

Clóvis ao assumir o Governo:

“Não é dádiva, mas um desafio”



Depois de empossado governador pela Assembléia Legislativa, Clóvis Bezerra passou em revista tropa da Polícia Militar



A multidão, que diante do Palácio da Redenção assistiu a posse, carregou Tarcísio Burity nos braços depois da solenidade



Ao assumir ontem a Chefia do Executivo Estadual, o sr. Clóvis Bezerra Cavalcante não considerou sua investidura “como uma dádiva, mas como um desafio” e garantiu que a administração pública não sofrerá “nenhum processo de descon-tinuidade ou retardamento na execução de obras e serviços públicos”.

Falando na Assembléia Legislativa, ele lembrou sua passagem pela Casa de Epitácio Pessoa, onde ocupou a Presidência por seis vezes, entre sucessivas legislaturas.

Definiu sua entrada em plenário como “um reencontro sentimental” e manifestou “as limitadas perspectivas” para comandar administrativamente um Estado como a Paraíba. Segundo o novo governador, a persistência dos danos resultantes do ciclo das secas “avilta, humilha e nos empobrece mais. É o fatalismo histórico que se reproduz na ciclagem dos anos”.

Os servidores estaduais terão assegurados e garantidos todos os direitos conferidos nos regulamentos e estatutos; não está em cogitação a substituição dos auxiliares diretos, defender uma estrutura agrária erigida em bases justas e humanas; e contribuir para a vitória, do PDS sem quebrar as normas constitucionais do respeito aos partidos de Oposição.

Estes foram alguns dos compromissos assumidos pelo recém-empossado governador da Paraíba, Clóvis Bezerra Cavalcante, ao ser investido no cargo substituindo o sr. Tarcísio Burity, durante cerimônia realizada ontem à tarde na Assembléia Legislativa.

Para ser empossado no cargo de Governador, o sr. Clóvis Bezerra Cavalcante dirigiu-se diretamente à Assembléia Legislativa, enquanto o sr. Tarcísio Burity ainda estava no Palácio da Redenção assinando os últimos atos de sua administração - a lei reajustando os vencimentos do funcionalismo, equiparação salarial entre servidores inativos e da ativa e empossando o secretariado.

Terminada a solenidade no Palácio do Governo, o sr. Tarcísio Burity dirigiu-se ao plenário da Casa de Epitácio Pessoa, onde foi introduzido no plenário, juntamente com o sr. Clóvis Bezerra, por uma comissão de deputados constituída pelos srs. Soares Madruga, Evaldo Gonçalves e Adonis Sales. O presidente da AL, deputado Fernando Milanez, explicou que a cerimônia era para cumprir dispositivo da Constituição do Estado, o Artigo 55, parágrafo 4º da Carta Magna da Paraíba.

O governador Tarcísio Burity tomou assento à mesa - onde já estavam os srs. Damásio Franca, prefeito da Capital; Luiz Pereira Diniz, presidente do Tribunal de Justiça; general Inaldo Seabra Noronha, comandante da Guarnição Federal; e os deputados federais Wilson Braga, Joacil de Brito Pereira e Ernani Sátyro - para ouvir do Primeiro-Secretário da Casa, deputado José Lacerda Neto, o termo de renúncia.

TERMO DE RENÚNCIA

O documento contendo a renúncia do sr. Tarcísio Burity comunicava que ele, ontem, renunciava ao mandato “cumprindo exigência constitucional, desincompatibilizando-se do cargo que vinha exercendo, para concorrer às eleições proporcionais deste ano, na condição de deputado federal”.

Depois de agradecer o apoio recebido da Assembléia Legislativa, manifestou sua convidação de que o sr. Clóvis Bezerra Cavalcante irá contar com os mesmos meios proporcionados à sua administração “e gozará do clima de harmonia entre Executivo e Legislativo que tão bem caracterizou o meu período administrativo”.

Multidão foi à praça para assistir a posse

Apesar do potente serviço de som instalado na Praça João Pessoa, a multidão que invadiu os canteiros do logradouro se comprimiu para ficar perto do palanque instalado diante do Palácio da Redenção, de onde o ex-governador Tarcísio Burity se despediu dos seus auxiliares e dos funcionários públicos, e Clóvis Bezerra, já empossado governador do Estado da Paraíba, participou, nesta condição, do primeiro ato público.

Havia muitas faixas na praça. Algumas delas colocadas por auxiliares do Governo, a maioria trazida por delegações vindas de bairros ou de cidades vizinhas. Elas, como também cartazes e panfletos, anunciavam o apoio popular às candidaturas de Tarcísio Burity à Câmara Federal, de Wilson Braga para governador e à administração de Clóvis Bezerra.

O primeiro orador foi Tarcísio Burity. No seu discurso, ele disse que estava em paz com sua consciência, acrescentando: “Eu vivo essa paz, neste instante e a transmito a cada um de vocês aqui presentes. A paz da convicção de que fiz o possível em benefício do povo”.

Em seguida falou Clóvis Bezerra, já empossado governador, dizendo que naquele momento substitua “um dos maiores governadores que a Paraíba já teve e, por isto a responsabilidade que assumo, neste momento, me leva a assumir o Governo da Paraíba comprometido em fazer a defesa intransigente do povo pobre da Paraíba sempre tendo em mente o respeito máximo à Democracia”.

- Gostaria - continuou Clóvis - de convidar o povo da Paraíba para cerrar fileiras em torno do nosso partido, com a finalidade de conseguirmos uma vitória, nas eleições do dia 15 de novembro pois, o povo e o Governo estão unidos no mesmo ideal.

Congresso pode ser convocado no recesso

O Congresso será convocado extraordinariamente para julho, se até o fim de junho não for votada a emenda do Governo que altera a legislação eleitoral em vários pontos e restabelece o quorum de dois terços para a votação de emendas constitucionais, segundo afirmou ontem o senador Passos Porto, 1º vice-presidente do Senado.

A proposta de reforma constitucional que o Governo enviou ao Congresso na última segunda-feira deverá ser lida na próxima terça-feira, se houver quorum regimental de 70 deputados e 11 senadores. Quarenta e nove propostas de emendas à Constituição tramitam, desde 1981, no Congresso.

Cólera ainda retém 22 brasileiros

Foram liberados ontem 101 dos 123 funcionários brasileiros da distribuição de Coca-Cola retidos durante seis dias na cidade japonesa de Quioto por suspeita de cólera. Os 22 restantes continuam em Quioto: 16 isolados no hospital da cidade e os outros seis no Hotel Miyako.

Alguns dos 101 liberados embarcaram em aviões para o Brasil ontem à noite, enquanto os restantes planejam continuar sua excursão até a Austrália. O grupo de vendedores brasileiros da Coca-Cola chegou ao Japão depois de excursionar pelo Havaí, Tailândia e Hong-Kong.

URSS faz protesto oficial contra o bloqueio inglês

Aviões Sea Harrier da força britânica voltaram à bombardear ontem a pista aérea de Port Stanley, capital das Ilhas Falklands, em apoio ao contínuo firme bloqueio “das ilhas ocupadas pelos argentinos”, informou o Ministério da Defesa inglês. Os ataques se realizaram durante patrulhamento da zona, a fim de fazer cumprir o bloqueio aéreo e naval, enquanto o URSS lançava protesto oficial.

Em Londres, numa de suas declarações mais duras, a primeira-ministra Margaret Thatcher disse que talvez se comprove a impossibilidade de chegar a uma solução pacífica para o conflito com a Argentina, o que deixaria à Grã-Bretanha a única opção de recuperar as Malvinas pela força.

Enquanto Thatcher discursava, o Ministério do Exterior repudiava o protesto oficial soviético contra o bloqueio inglês. Um porta-voz disse que Londres está estudando a queixa da URSS, mas continuará suas operações navais. A União Soviética havia dito que o bloqueio constitui “uma interferência ilegal na liberdade do alto mar”, considerando “inaceitáveis e provocativos” os avisos de Londres para que os navios se mantenham afastados da área.

O Governo britânico chamou, ontem à noite, seus embaixadores nos Estados Unidos e na ONU para realizar consultas diretas sobre as negociações em busca da solução da crise das Ilhas Falklands.

Página 7

Ney Braga lutará para ser Presidente da República

Curitiba - “Se vencer as eleições vou andar pelo país e pedir votos. Serei candidato à Presidência da República se as eleições forem diretas ou indiretas”, disse ontem, em entrevistas, o governador Ney Braga ao deixar o cargo para se candidatar ao Senado pelo PDS. Ney Braga governou o Paraná por duas vezes: a primeira entre 1960 e 65, quando foi eleito pelo PDC, e a segunda de 79 até agora.

O governador disse também que acredita que o Brasil está preparado para ter um civil na Presidência em 1984. “E eu pretendo apoiar o candidato que o partido escolher para ocupar a Presidência”, esclareceu.

O comandante do III Exército, ge-

neral Túlio Chagas Nogueira, presente à transmissão de cargo, ao ser perguntado sobre a possibilidade de Ney Braga ser candidato à Presidência, respondeu apenas: “Ele é um político de futuro brilhante”.

“Assume o Governo o PDS mais ortodoxo, ficando Pernambuco, mais uma vez, entregue à força política dos Coelhos e, consequentemente, a máquina sertaneja está, de novo, ativada, para trabalhar pela vitória do PDS nas próximas eleições de novembro”.

Esse comentário feito por um cabo eleitoral, ontem na Assembléia Legislativa de Pernambuco, define bem o novo estilo de governo que o Estado passou a ter

Figueiredo em ótimo estado de saúde

Cleveland, EUA - Os médicos da Clínica Cleveland realizaram ontem uma série de detalhados exames no presidente João Figueiredo e depois anunciaram que ele está em excelente estado de saúde. Figueiredo sofreu um ataque cardíaco em setembro do ano passado e no mês seguinte veio para se submeter a exames nesta mesma clínica onde os médicos disseram que ele não precisava ser operado.

O Presidente brasileiro chegou ante-ontem à noite à clínica, depois de sua visita oficial a Washington, e pretende regressar ao Brasil hoje pela manhã.

RISCOS

O médico William C. Sheldon, chefe do departamento de cardiologia da clínica, disse que Figueiredo “reduziu de forma significativa o risco de novos problemas cardíacos ao deixar de fumar e reduzir o nível de colesterol do sangue”. Sheldon disse mais que Figueiredo está agora provavelmente em melhores condições do que antes do ataque do coração. Os médicos lhe recomendaram que continue tomando os remédios para o coração até o fim do ano, quando a dose deve ser diminuída ou eliminada. O doutor Sheldon revelou que o presidente Figueiredo, provavelmente, regressará à clínica para novos exames dentro de um ano.

Os especialistas recomendaram que Figueiredo consulte seus médicos pessoais no Brasil para check-ups regulares.



Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

A PALAVRA DO NOVO GOVERNADOR

Ao tomar posse, ontem, perante a Assembleia Legislativa, o governador Clóvis Bezerra Cavalcanti dirigiu ao povo paraibano uma palavra de confiança no futuro da Paraíba, na capacidade de sua gente de lutar, de trabalhar, de enfrentar adversidades e obstáculos e de agir solidariamente - governantes e governados - na defesa do bem comum.

Disse o novo governante que não recebia o cargo como uma dádiva, mas, sobretudo, como um desafio, embora se trate de um período curto de governo, durante o qual, no mínimo, terá de evitar os males de uma descontinuidade administrativa.

A despeito das apreensões de dificuldades do momento internacional e da persistência do quadro de problemas angustiantes do Nordeste e da Paraíba, disse o governador Clóvis Bezerra que "mesmo assim sou um homem de fé", um homem que acredita no esforço patriótico de todos na arregimentação de alternativas de mobilização de recursos do Governo Federal para erradicar os males que nos afligem.

O governador Clóvis Bezerra Cavalcanti deu ênfase à sua confiança na sensibilidade de estadista do presidente João Figueiredo, sem deixar de realçar o muito que se há de esperar do nosso próprio esforço da nossa capacidade de imaginação e de criatividade, pois justamente aí está o desafio que é do seu Governo e é de cada um e de todos.

Reafirmando sua convicção da viabilidade do Nordeste, disse estar convicto também de que tempo virá em que a nossa Região marcará a sua presença no Brasil.

Positivamente - insistiu - esse tempo está chegando.

Depois dessas palavras de otimismo e de confiança, o novo governador mencionou o seu firme propósito de tudo fazer, no âmbito de suas responsabilidades de Chefe de Estado, em favor do desenvolvimento da Paraíba e do crescente bem estar do seu povo, assinando que, por sua vocação democrática, verá na ação fiscalizadora e crítica da oposição uma colaboração à sua vontade de acertar e de servir à comunidade paraibana, ao mesmo tempo em que exortou a necessidade da oposição, mostrando-se digna e à altura de sua missão, exercer o seu papel dentro dos princípios elementares da ética e da decência, pois só assim estaremos realizando um diálogo verdadeiramente democrático.

Dizendo-se homem de partido, o governador Clóvis Bezerra Cavalcanti declarou que espera contribuir para a sua vitória, com entusiasmo e lealdade, mas, também, com retidão, sem que esse comportamento implique na quebra das normas constitucionais e de respeito aos partidos de oposição que terão no seu Governo, intransigentemente, a sensibilidade de acatar e de fazer acatada a legitimidade das prerrogativas de disputarem, em campo aberto e livre, a preferência dos votos dos paraibanos.

A UNIÃO • Diretor Presidente: **Petrônio Souto** • Diretor Técnico: **Hélio Zenaido** • Diretor Administrativo: **Etienne Campos de Araújo** • Diretor Comercial: **Aldson Viana Salgado** • Editor: **Walter Galvão** • Secretário: **Werner Barreto** • Chefe de Reportagem: **Wellington Farias** • Redação e Publicidade: **Rua João Amorim, 354 Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295** • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: **BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220** • SUCURSAIS: **Brasília-DF: SCS - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Paribá - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091** • **Guarabira: Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478** • **Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786** • **Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268** • **Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219** • **Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574** • **Itapipicaba: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fones 325** • **Conceição: Estação Rodoviária - Box 4** • **Catolé do Rocha: Rua Barão do Rio Branco, 754.**

Libertação às Avessas

A imprensa dos Estados Unidos, pelos seus órgãos mais lidos, deixando de parte os suspeitos de sectarismo puritano, vem dedicando uma atenção crescente e reconcentrada ao alastramento na América do Sul (e somente nela) da denominada "filosofia da libertação", cuja primeira etapa consiste na estimulação e no acirramento dum luta de classes demasiado ostensiva para permanecer à margem das preocupações dos responsáveis pelo destino dos povos neste segmento meridional do continente. Os jornais mais conservadores analisam sob critério científico a coincidência de processos utilizados na ardente campanha desencadeada, sobretudo no *back ground* das camadas sofredoras às quais se justapõe o crisma de "oprimidos", visando mobilizá-las para um levante de proporções inavaliáveis contra as injustiças de que são vítimas, eis que vegetam - isso não é viver - dentro de um regime em que predomina o desnível econômico, haja visto a taxa salarial, nem todos podendo ter casa confortável nem carro para os transportes urbanos.

Rastreando os episódios que antecederam e prepararam a Revolução eslava de

1917, os especialistas no assunto salientam ter sido exatamente a estumação de classe contra classe preconizada por Lenine e Engels o primeiro item do programa bolchevique que acabou por eliminar da Rússia a propriedade privada e sequestrou para as mãos do Estado os meios de produção, além de suprimir as liberdades, inclusive de profissão e de culto e unificou num só Partido, o comunista, dirigido por altos funcionários regimentalmente pagos, o pensamento político da nação. Encontram os povos sul-americanos, organizados sob a bandeira do capitalismo moderado e cuja prosperidade se baseia na livre-iniciativa e no princípio democrático, algum encanto na mudança tão violenta do trem de vida? Estará dispostos a dar os primeiros passos na periculosa experiência em que se meteu a Rússia dos mujiques e Czars despóticos, vezeiros em despachar para os gelos da Sibéria os inimigos? Atalham logo os especuladores dessa "hipótese atrevida" com algumas ponderações dignas de reflexão. Na República dos Soviets o

generoso povo eslavo jamais conheceu a bonançosa transição dum governo ditatorial para o democrático. Jamais respiraram os cidadãos russos um clima intermediário no qual desfrutassem as loucurias do liberalismo presidencial ou parlamentar. Então as grandes massas abúlicas das estepes foram anestesiadas pela propaganda e submetidas à hedionda escravidão total do dia de hoje. Aqui na América do Sul não.

Qualquer solução forçada para a "igualdade" sob as gambiarras do comunismo, escreve, comentador de alto quilate, resulta na escravidão humana e no sacrifício integral da liberdade. Com efeito, a verdadeira liberdade não se pode obter debaixo, do comunismo, mesmo com a cooperação dos altos muros, arame farpado, metralhadoras e campos de concentração. Por outro lado, a completa igualdade econômica não é a forma bíblica de justiça social e nunca poderá existir numa sociedade livre e verdadeiramente emancipada.

São motivos que devem colar profundamente no espírito daqueles de quem não desertou o velho bom senso, conselheiro das realizações objetivas.

Osias Gomes

Defesa dos Animais

Lutas ingentes de todas as Sociedades protetoras dos animais no mundo para a preservação das espécies animais e proteção dos animais domésticos.

A nossa Sociedade vem se firmando cada vez e até no Interior do Estado já demos os primeiros passos para a fundação de Sucursais. No mês de fevereiro tivemos a eleição do novo Presidente o Empresário José João Felinto, que vem dinamizando "extraordinariamente" nossa Entidade. Só nos meses de fevereiro e março fizemos a filiação de mais de duzentos sócios agentes fiscais, encarregados da proteção aos animais na grande J. Pessoa e em várias cidades do Interior incluindo inúmeros Delegados de Polícia com grande atuação neste setor e na própria Diretoria da S.P.A.F.A.

No setor de educação temos encontrados todo o apoio do Mobral, que desde o ano passado vem comemorando em todos os Municípios Paraibanos a semana de proteção aos animais em outubro incluindo o dia 04 que é dia mundial dos animais, dia de "São Francisco de Assis", o mestre amoroso da compaixão que se comunicava com os animais, e tudo fazia para evitar-lhes o sofrimento e a morte. A Diretoria da S.P.A.F.A., incluindo a Superintendência viajou para a cidade de Patos no intuito de ministrar, as novas monitoras do Mobral, que irão dar aulas agora às crianças pequenas, instruções para as aulas sobre a fauna silvestre e proteção dos animais domésticos, obrigatórias nos cursos de 1º e 2º graus.

Lá também entramos em contato com o Superintendente de Polícia que tem sob sua jurisdição quarenta e três Delegacias do Interior, que irão colaborar na repressão dos maltratos aos irracionais. A tarde estivemos na Rádio Espinharas onde fizemos inúmeros associados e demos uma entrevista sobre as leis de proteção aos animais e a Sociedade, e aproveitamos para agradecer todo apoio que tivemos naquela Emissora e na Superintendência de Polícia de Patos, bem como no Mobral.

Os nossos objetivos atuais são inúmeros sendo o principal o de esclarecimento do povo em geral sobre a lei de proteção aos animais e a fauna. Como sabemos o homem deve muito aos animais além do leite que tomamos na infância e ate na velhice, a carne seus corpos a vida o sangue dos inocentes, ingeridos por nas durante toda a vida, o couro dos sapatos, os ossos nos fertilizantes, temos uma dívida maior do que tudo isto, devemos a eles, os animais, praticamente nossa existência, nós não ter amos esta civilização pujante que temos, pois as doenças e as pestes teriam já reduzido ao mínimo as populações do Globo. Sabe o leitor por acaso quantos animais morrem nos piores suplício nos laboratórios?

"Apenas" 400.000.000.00 (quatrocentos milhões) de animais são sacrificados nos laboratórios do mundo, por ano. Até os cosméticos para embelezamento das mulheres custa a cegueira de centenas de

Cristhine de Oliveira

milhares de coelhos e outros animais. A vacina que damos para salvar a vida de um ser querido da mordida de uma cobra, foi preparada com o soro ou seja dentro do corpo de um cavalo, no qual o veneno é injetado e depois retirado o sangue com anticorpos. Tudo é dor e sofrimento para eles e nós como pagamos?

Com desprezo, com risos malévulos quando caem nas vaquejadas, estupidamente derrubados e ridicularizados, quando forneceram o leite precioso aos nossos filhos e a Carne macia do nosso prato diário.

E as aves o que recebem de nós? Desde que nascemos ingerimos seus ovos ou seja seus futuros filhos e seus corpos, e qual é o pagamento que a humanidade lhes dá?

O confinamento terrível nas pequenas gaiolas das granjas, sujas e onde não se podem locomover; e nos prados de gados, os machos que tem o instinto de lutar, não por crueldade, mas para defender a posse do seu ninho, como o pai luta para defender sua residência caso seja invadida por outros, nos prados são torturados, com espresões de aço, venenos violentos, etc, para servir de diversões e objetos de apostas. A lei proíbe lutas entre animais da mesma espécie ou de espécie diferentes cominando penas de prisão e multa, a briga de galo e de canário são proibidas.

Resumindo: A dívida para com os animais por todos os sofrimentos pelos quais passam para alimentar e salvar o homem é pago com mais dor, sofrimento e escócio para "alegrar" o homem.

rados nas obras em andamento em toda a região do Nordeste e centenas de milhares recebem assistência nos campos de concentração.

Outra feição *sympathica* da providência inspirada pelo grande ministro é a que diz respeito à proteção e albergamento das creanças, filhas de retirantes.

Essa grande massa de pequenos seres em outra oportunidade estaria condenada ao dispersamento, ou percer de fome e de desconforto. Agora isso não sucederá porque até elas se estenderam as medidas adotadas em benefício da população tão cruelmente castigada pelo destino.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍHYBA

Na seção competente desta folha publicamos o balancete de abril p. findo, do Banco do Estado da Parahyba.

Delle se constata que o movimento daquele mês attingiu a importância de 17.487.058/046, o que demonstra com muita eloquência o progresso dos negócios desse estabelecimento de crédito, a confiança que o publico lhe vem dispensando e, sobretudo, os esforços e a dedicação da sua diretoria e gerencia.

CARLOS CHAGAS

AURELIANO CHAVES: PRESIDENTE QUE FALA

Brasília - Mantendo a postura de, mesmo no exercício da Presidência da República, não deixar de procurar a imprensa, Aureliano Chaves comentava ontem, com o repórter, a sucessão mineira. Não negou que, de início, houvesse sustentado e preferido a tese de que o candidato do PDS deveria provir da ala do antigo PSD. Por motivos diversos, o primeiro deles por terem os últimos três governadores mineiros saído da antiga UDN: Rondon Pacheco, ele mesmo e, depois, Francelino Pereira.

Intelectualmente, disse Aureliano Chaves, não foi possível às forças pessedistas se organizarem em torno de um só nome. Por muitas semanas tentou-se a solução, afinal não concretizada. Assim, a opção que melhores condições reunia passou a ser o do ministro Eliseu Resende. Em seu entender, tudo se encaminha para a normalidade. A convenção será disputada por Eliseu e pelo senador Murilo Badaró, lançado candidato faz mais de um ano. Espera que ela se realize de modo correto e limpo, e pelas informações de que dispõe, o Ex-Ministro dos Transportes deverá sair vitorioso. Badaró apresentará boa votação, mas não bastará para bater o candidato surgido da coordenação do governador Francelino Pereira. Depois, ou mesmo antes, será ganhar as ruas, no interior e na capital, unidos todos os segmentos do PDS para fazer frente à candidatura de Tancredo Neves.

Aureliano acredita na vitória, e prefere não analisá-la à luz da sucessão presidencial de 1984. Aliás, por coincidência ou ironia os dois candidatos ao Palácio da Liberdade já anunciaram que, eleitos, transformar-se-ão em sustentáculos da marcha do vice-presidente para o Palácio do Planalto: Eliseu Resende, dois dias atrás, e Tancredo Neves, mesmo da oposição, faz um mês.

Para o vice-presidente, a sucessão presidencial continua tema para o futuro, não devendo ser levantada agora, mas, apenas, quando o Presidente João Figueiredo e as forças políticas o entenderem, daqui a dois anos. Não postula, mas não se exclui, repetindo que da vice-presidência, cumprido o seu mandato, terá dois caminhos: "para cima ou para casa".

Também ontem outro possível candidato presidencial esclarecia a respeito de sua posição na sucessão mineira. O Ministro Mário Andreazza, sem admitir mas sem negar pretensões à sucessão de Figueiredo, dizia que nada teve com a escolha de Eliseu Resende. Irritou-se, mesmo, com o noticiário que o apontou como um dos mentores da indicação do Ex-Ministro dos Transportes, seu amigo. Ficou satisfeito com o resultado final mas enfatizava que, ao contrário de rumores maliciosos, a sucessão mineira resolveu-se mesmo em Minas Gerais.

Para continuar no tema sucessório, uma dúvida que ganha a maioria das conversas a respeito: Os candidatos, ou possíveis candidatos, do lado do governo parecem ser mesmo Mário Andreazza, Aureliano Chaves, Costa Cavalcanti, Paulo Maluf e Octávio Medeiros, este, se o processo fluir (ou refluir) até a necessidade de mais um General-Presidente. Mas ninguém sabe, nem no ministério, nem fora dele, o que pretende o ministro Delfim Netto. Diante da inflação do desemprego, da alta do custo de vida e demais dificuldades no campo econômico-financeiro, terá consciência de que sua estrela se ofuscou. Estaria, no entanto, conhecidas suas idiosincrasias com Aureliano Chaves, apoiando a qual dos outros? Com Octávio Medeiros, mantém o melhor dos relacionamentos palacianos, e teria manifestado certa simpatia a futuras possibilidades dele. Mas com Paulo Maluf, conversa todos os fins-de-semana, quando vai a São Paulo, não deixando de estimulá-lo. De Costa Cavalcanti, não haverá o que falar, pois não só o respalda politicamente: Em termos administrativos, não nega recursos a Itaipu, incentivando a realização da obra nos prazos anteriormente definidos. E com Mário Andreazza, mais flagrante é a sua ligação. Foi ministro da Agricultura por sugestão do ex-companheiro do ministério Costa e Silva a Figueiredo, combateu Mário Henrique Simonsen através do apoio indiscutível de Andreazza, que liderava os ministros então "desenvolvimentistas" e, como no caso de Itaipu, sempre libera numerário para as obras do Ministério do Interior, ainda que o ministro sempre reclame por mais.

Assim, com qual dos cinco celebraria o acordo final e definitivo? há quem pense que com nenhum, pois estariam acasas em seu íntimo as luzes, ou em movimento o gerador, capazes de devolver o brilho à sua estrela...

O tema da reforma do ministério prossegue, ainda que sob outro ângulo. O presidente Figueiredo não promoveria nenhuma alteração em conjunto, agora ou depois das eleições, mas aproveitaria determinadas situações para ir recompondo sua equipe. No lugar de Jair Soares, colocou Hélio Beltrão, na Previdência Social. Para substituir Eliseu Resende, também candidato a posto eletivo, indicou Cloraldino Severo. Necessitando manter a seu lado o General Danilo Venturini, que no fim do ano deve deixar o serviço ativo do exército, atingido pela quota compulsória, talvez o transfira para um ministério civil, não privativo de oficial general do serviço ativo. Pode ser a Educação, e no caso, o general Rubem Ludwig viria para o Gabinete Militar, pode ser outro.

De modo natural, ou sob o figurino de coisa natural, mudaria outros ministros, não de uma vez, mas lenta e gradativamente. Colocar-se-iam, no caso, as pastas da Indústria e Comércio, da Agricultura e do Trabalho.

Não procede, por enquanto, a informação de que poderia ocorrer alteração no ministério da Justiça. Primeiro, porque o presidente ainda há dias repetiu estar satisfeito com o trabalho de Ibrahim Abi-Ackel. Depois, porque o ministro deixou passar o prazo de desincompatibilização, preferindo não concorrer à reeleição para a Câmara dos Deputados. Carecem de fundamento, assim, rumores de que o ministro Leitão de Abreu seria deslocado para a Justiça, deixando o Gabinete Civil. Sua postura de jurista, ética e alta, poderá estar-lhe criando problemas em setores mais sensíveis da ortodoxia revolucionária, mas suas funções e seu papel de coordenador administrativo e político do governo não deixam dúvidas a respeito de ser ele imprescindível onde está. Além da continuação de Ibrahim Abi-Ackel, também onde está.

Do Leitor

Espaço Cultural

Sr. Editor

Quem esteve presente, na última quinta-feira, à entrega simbólica do Espaço Cultural pelo governador Tarcísio Burity à comunidade paraibana com a apresentação da Orquestra Sinfônica regida pelo maestro Isaac Karabichevsky, pôde sentir um pouco do que esta obra representa para nossa cultura.

O Espaço Cultural foi uma iniciativa arrojado do nosso governador, e representa o que há de melhor no país, em termos de realizações, destinada especialmente à manifestação da cultura popular, do folclore, do artista nordestino.

Mas com a inauguração do Espaço Cultural ficou provado que nem todos sabem assistir a um espetáculo como a apresentação da Orquestra Sinfônica da Paraíba. Ninguém soube se conter no seu lugar em silêncio. Muitos foram mais para passear no Espaço do que para assistir ao espetáculo, prejudicando os que estavam interessados em ouvir a Orquestra. Inclusive o próprio maestro Isaac Karabichevsky, ameaçou não iniciar a apresentação enquanto não houvesse silêncio.

Acho que deve haver uma maior consciência por parte de algumas pessoas que desejam frequentar o Espaço Cultural. Não poderemos ter grandes espetáculos ali, se alguns para lá se dirigem com o interesse de prejudicar os que estão assistindo. Isto é um desrespeito ao artista, ao povo.

José Eugênio de Carvalho - Tambau

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

BURITY, PALAVRA E AÇÃO

No homem público, não basta a palavra. Se a palavra é importante, mais importante ainda é a ação.

Não há nada mais desmoralizado do que um homem público sem palavra, que não cumpre os seus compromissos.

O que transformou Tarcísio Burity num homem público acreditado, mesmo sendo um político neófito, estreante?

Foi exatamente o fato de a sua palavra ser honrada, de os seus compromissos serem cumpridos.

Se não fez tudo o que queria, fez o que era possível. E fez até muita coisa que parecia impossível.

Vamos lembrar aqui algumas de suas palavras. E o leitor vai ver que a cada uma de suas palavras correspondeu uma ação respectiva. Vai ver, inclusive, que, em alguns casos, a ação excedeu a palavra, foi além da palavra, o que nos comprova que ele é um homem mais de ação do que de palavra.

1) Governarei a Paraíba com o povo, pois somente o povo poderá ser o juiz da nossa ação administrativa, porquanto dele emana o poder político da Nação (15.3.79).

2) Podemos afirmar que o nosso esforço administrativo estará voltado especialmente para o setor agropecuário e, no campo industrial, especialmente para a agroindústria (15.3.79).

3) Não medirei esforços para que voltem a reinar a ordem e a tranquilidade indispensáveis à sobrevivência das comunidades. Serei, por isso, implacável contra o crime e modernizarei os dispositivos policiais (15.3.79).

4) A plenitude democrática é um compromisso de nosso partido porque é a aspiração permanente do povo brasileiro. É a base de uma concepção democrática e o reconhecimento do indivíduo como pessoa, na plenitude de sua significação ética, vale dizer, como fonte primordial de todos os valores. Isso pressupõe convivência social impregnada de fraternidade, de benevolência, de respeito mútuo, de responsabilidade pelos próprios atos, de cooperação com vistas ao bem comum. (15.3.79).

5) A Universidade brasileira é jovem. E por ser nova, imenso é o seu desejo de adequar-se às exigências do tempo que passa. Mas nesse afã de adaptação, evitemos certas influências externas, que se distanciam de nossas tradições culturais. Vamos procurar o humano, no regional, os valores universais, na realidade concreta, palpitante e vivida de nossa gente. (26.7.79).

6) O Brasil deverá fazer um grande esforço para fortalecer o seu mercado interno, cuidar urgentemente, cuidar de forma agressiva, no bom sentido, de aumentar o poder aquisitivo do povo, para fazer que, mesmo com o custo de vida alto, o pobre, ganhando mais, possa sobreviver e criar a sua família com uma certa tranquilidade (25.12.79).

7) O Governo deve fazer urgentemente um projeto de acesso à terra a esses homens que vivem da agricultura mas que ainda não têm terra (25.12.79).

8) Estou distribuindo 60.000 silos com os agricultores. Esse programa tem como objetivo principal oferecer condições para que cada agricultor possa guardar o principal fruto do seu trabalho, que é a alimentação: o milho, o feijão, o arroz, enfim, todos os produtos (15.1.80).

9) Houve essa seca terrível, mas houve também assistência do Governo (15.1.80).

10) O bom relacionamento entre o Fisco e o Contribuinte, o clima de cordialidade, de respeito mútuo, cada um cumprindo com o seu dever, é indispensável para que possamos atingir os objetivos de desenvolvimento e de progresso a que todos nós visamos (10.2.80).

11) Consciente de que no sistema de livre empresa o principal agente de desenvolvimento é a empresa privada, o Governo atraiu, estimulou e apoiou decididamente o surgimento de projetos de empresários locais e de fora do Estado (2.3.80).

12) Apesar da carência quase absoluta de recursos próprios, o Governo obteve expressivos resultados no setor de infraestrutura e serviços básicos, mercê de um apoio decisivo dos órgãos da Administração Federal aos seus projetos prioritários (2.3.80).

13) Um dos fatos de maior repercussão social foi a solução do problema de Alagamar, equacionado segundo princípios de justiça social e também tecnicamente. Conduzido com equilíbrio e firmeza, a solução encontrada foi não apenas satisfatória para as partes, mas também para a economia estadual, constituindo-se no marco para o início da reforma agrária no Estado (2.3.80).

14) O vasto potencial mineralógico do Estado fez com que o valor da produção estadual de minérios, em três anos, passasse do 9º para o 3º lugar no Nordeste, depois que o Governo Estadual deci-

diu empreender uma ação decisiva de pesquisa e cadastramento de ocorrências (2.3.80).

15) No início da atual administração, o Banco do Estado da Paraíba dispunha de um capital integralizado da ordem de 100 milhões de cruzeiros. O Governo do Estado contraiu um financiamento com o BNDE, no valor de 200 milhões, fazendo com que o Banco atingisse o capital de 500 milhões. Pretendemos atingir a 1 bilhão antes do final da atual administração (25.5.80).

16) Fiz do Porto de Cabedelo um porto de verdade (18.11.81).

17) O meu Governo está pavimentando mais estradas do que todos os outros juntos, somadamente, com recursos próprios (18.11.81).

18) Em construção de açudes, nenhum ou o Governo Estadual superou as realizações da atual Administração (18.11.81).

19) O Balcão da Economia sempre foi um sonho do meu Governo. O sentido mais profundo desse programa é exatamente o de tornar menos dura a vida de quem ganha pouco. É um programa que parte da consciência do meu Governo, de que tem o dever de se voltar para a maioria do povo, formada por pobres e necessitados (21.2.81).

20) Não posso negar a minha emoção de ter podido, graças ao empenho de minha valorosa bancada estadual do PDS na Assembléia Legislativa, assinar, ou melhor, sancionar a lei que reajusta os vencimentos dos funcionários públicos da Paraíba. E mais ainda, de ter assistido, ontem, aquele espetáculo extraordinário, na Assembléia Legislativa, quando, por propositura nossa, aquela Casa, com os nossos 22 deputados, os nossos dois terços, fez com que fosse aprovada a emenda constitucional equiparando os proventos dos funcionários da inatividade, sejam civis ou militares, aos vencimentos dos funcionários em atividade. (14.5.82).

21) O aumento que hoje sancionamos não é daqueles aumentos que se dá em véspera de eleição, porquanto se constituiu numa política de reconhecimento ao valor do funcionário público desde o momento em que assumi o governo da Paraíba em março de 1979. Isso constituiu tão somente um coroamento do esforço do nosso Governo, compreendendo, ao meu lado, a equipe extraordinária de secretários de Estado que tive a felicidade de convocar para o meu Governo. (14.5.82).

22) Feliz do homem que vive em paz com a sua consciência. É esta paz, meus caros paraibanos, que eu vivo neste instante e que transmito a cada um de vocês, a paz com a minha consciência, nascida da convicção de que fiz o possível durante estes três anos de governo, para cumprir com o meu dever, no momento em que a Paraíba e o Brasil passam por inúmeras dificuldades. (14.5.82).

23) Os anos foram difíceis. A crise econômica internacional atingia de cheio, como atinge agora, as nossas economias e por cima de tudo uma seca durante três anos consecutivos. Mas nada nos impediu de juntar as energias, de juntar as forças, as forças de todos os paraibanos, de todos aqueles que tinham tão somente um objetivo, o objetivo de lutar pelo desenvolvimento do nosso País, da nossa Região e do nosso Estado. Eu sempre disse e reafirmo, o homem se mede pelo obstáculo que é capaz de vencer. Quanto maior for o obstáculo e quanto maior for a sua capacidade de superá-lo, de vencê-lo, aí está a medida de sua grandeza. Não são as dificuldades que nos atemorizam, não são os obstáculos que nos arrefecem. Muito ao contrário, eles se me apresentam como um desafio e fazem com que as nossas energias se multipliquem no sentido de superá-los para mostrar a força da inteligência, a força da vontade humana, quando essa vontade humana é solidária com todos e todos por um. (14.5.82).

24) O pouco que fiz, não fiz sozinho. Eu fiz com a ajuda de todos. Com a ajuda do meu partido. Dos valorosos deputados federais e estaduais da nossa bancada, ao lado dos valorosos prefeitos e vereadores, ao lado do vice-governador Clóvis Bezerra, a cujas honradas mãos hoje entrego o Governo. (14.5.82).

25) O que fiz foi você, povo da Paraíba. Foi você, homem do povo. Foi você, operário. Foi você, camponês. Foi você, jovem estudante. Foi você, mãe de família, que me deu o exemplo de luta, que me encorajou, que fez com que, na verdade, eu me sentisse um pouco realizado porque sei que fiz um pouco em benefício de todos, com a ajuda de todos (14.5.82).

26) Despeço-me do Governo mas não me despeço da Paraíba. Estarei ao lado de cada um de vocês. Estarei ao lado do Nordeste. A mesma voz, a mesma coragem, a mesma disposição de luta (14.5.82).

Antes da festa na praça, o ato oficial na Assembléia



O sr. Clóvis Bezerra assina o livro de posse na Assembléia

Novo governador promete a conquista do bem comum

Já investido no cargo de Governador do Estado, o sr. Clóvis Bezerra foi à tribuna da Assembléia Legislativa e perante a Mesa e Plenário e as Galerias, proferiu o seguinte discurso:

Senhor Presidente e demais membros da Assembléia Legislativa da Paraíba:

Compareço perante esta Augusta Assembléia, na condição de Vice-Governador, para investir-me, por força de dispositivo constitucional, no cargo de Governador do Estado, vago com a renúncia do seu ilustre titular, meu eminente e dileto amigo, professor Tarcísio de Miranda Burity, que se desimpede para disputar cargo eletivo, no próximo pleito de novembro.

Na verdade, cabe-me, nesta circunstância, concluir, por curto lapso de tempo, o mandato do meu antecessor, de modo que a Administração não sofra nenhum processo de descontinuidade ou retardamento na execução de obras e serviços públicos, no Estado.

Sem receber o honroso mandato como uma dádiva, tenho-o, sobretudo, como um desafio, senão um dever a cumprir.

De início, permitam-me Vossas Excelências um registro especial, que é fruto da minha emoção e da minha sensibilidade.

Recolho da memória, retalhos da minha passagem por esta Casa, como Deputado que fui em sucessivas Legislaturas, quando participei ativamente dos seus trabalhos, ora na Presidência, que ocupei por seis vezes, ora como membro de diversas Comissões Técnicas, ou ainda presente no Plenário, debatendo e discutindo problemas do Estado, mas sempre defendendo os interesses do povo, que têm neste Parlamento a melhor acústica.

A minha presença aqui marca, portanto, um reencontro sentimental, de velhos e novos companheiros, de novos e velhos amigos, aqui, fiz grandes amizades, não só entre os servidores da Casa, exemplos de trabalho e eficiência, como, ainda, com Deputados de todos os partidos, que embora se esgrimam no calor dos debates, defendendo idéias e convicções no fundo se estimam pela longa e acolhedora convivência, amadurecida nos sentimentos afetivos e na autenticidade das relações entre os homens bem formados.

Meus Senhores: As dificuldades normais de um governante no comando administrativo de um Estado de limitadas perspectivas como o nosso, deverão ser ultrapassadas por convicentes atos de vontade, visando, sobretudo, o alcance e a conquista do bem comum. Essa disposição implicará, extreme de dúvidas, na convocação de todos os segmentos da sociedade, unidos num só desejo: servir à Paraíba.

Conclui-se daí, que o desenvolvimento social, político e econômico do Estado não poderá ser condição exclusiva do Poder Público. É a própria valorização do potencial humano que induz a sociedade ao trabalho e ao esforço no sentido de produzir cada vez mais, dentro da democratização das oportunidades. Dessa luta, todos participamos e por ela somos responsáveis.

Por outro lado, as apreensões do momento histórico do mundo atual, desafiam os recursos da nossa inteligência e do nosso posicionamento afirmativo a serviço da comunidade. Sente-se que níveis negros mesclam os nossos horizontes. Há um peso de risco nos conciliábulos da diplomacia internacional, onde os grandes conselhos conduzem a destinos imprevisíveis a própria humanidade.

Enquanto isso, aqui está o Nordeste, e nele a Paraíba, provocando desafios. Desafios persistentes, inquietos, incômodos. Mesmo contando com os meios equacionados pelo Governo Federal, através dos diversos órgãos em atividades nesta região, e aqui destaco a a Sudene - o Nordeste, lamentavelmente, ainda sofre.

A persistência dos danos resultantes do ciclo das secas, avilta, humilha e nos empobrece mais. E o fatalismo histórico que se reproduz na ciclagem dos anos.

Mesmo assim, sou um homem de fé. Nela me afirmo para expressar confiança no salutar e patriótico trabalho de arregimentação de alternativas e recursos utilizados pelo Governo do eminente presidente João Figueiredo, buscando erradicar o mal que mina e enfraquece o organismo nordestino.

Foi desse modo que o presidente Figueiredo, com sensibilidade de estadista, tomou a si a lúva do desafio. Conhecendo bem os obstáculos que, enquanto estimulam a nossa imaginação, mais reforçam as nossas esperanças, o Presidente destinou-se a transformar essa triste realidade, a realidade dos árduos tempos, na mais sólida concentração de esforços do Governo para redimir o Nordeste. Para tanto, mobilizou a consciência de empresários e homens públicos deste país, viabilizando soluções para os cruciantes problemas da região carente.

Tempo virá em que o Nordeste marcará sua presença no Brasil. Positivamente, esse tempo está chegando...

Meus Senhores: Ao assumir a direção dos negócios do Estado consciente de minha formação democrática, aurida no respeito à dignidade do homem, seus direitos e prerrogativas, reafirmo o melhor propósito de manter o equilíbrio da avaliação dos bens sociais, suas tendências, seus comportamentos.

Por isso que, tranquilamente, exponho

meus atos de cidadão e de governante às críticas dos meus mais empedernidos censores, como demonstração franca de estímulo ao entendimento e ao diálogo. Respeitados, sem dúvida, na forma e no conteúdo os princípios elementares da ética e da decência, que caracterizam a conduta dos homens sérios.

No Poder, nada mudará o meu estilo de vida. Sempre fui uma pessoa simples, de temperamento conciliador, de convicções autênticas. Tanto quanto possa, não deixarei de conviver com os meus amigos, com a gente humilde da minha terra, frequentando, como habitualmente o faço, os logradouros públicos, andando pelas ruas da cidade, numa participação fraterna com o povo, que me conhece a mim como homem sem prevenções, leal e veraz nos gestos e atitudes.

No Governo, pretendo preservar o estilo de trabalho e o espírito de luta que sempre inspiraram a ação do governador Tarcísio Burity. Nada vai alterar a execução do cronograma de realizações inserido no contexto administrativo do Governo.

Para um período de somente dez meses de Administração, seria até presunção insensata e inconsequente pensar-se na elaboração de novo plano de obras, desde quando o que está sendo executado representa, na presente conjuntura, a valorização da técnica em função de um trabalho altamente qualificado.

Na parte administrativa, propriamente dita, o Governo destaca e soleniza um compromisso: aos servidores do Estado, nos diversos setores de atividade, serão assegurados e garantidos todos os direitos conferidos nos regulamentos e Estatutos, de maneira que possam trabalhar com a tranquilidade e a certeza de um melhor futuro. Todos, porém, são responsáveis pelas tarefas a que se obrigam. Para fazê-las cumprir, o Governo será inflexível.

E-me oportuno declarar, entretanto, que não está nas minhas cogitações substituir os auxiliares que ajudaram diretamente o meu ilustre antecessor, na sua extraordinária obra de Governo. Todos estão solicitados a permanecerem nos seus postos, como detentores da minha confiança, e em função de um destacado trabalho de equipe, agilizados dentro dos padrões de eficiência e honestidade. Reservemo, entretanto, do direito inalienável de dar o toque pessoal da minha presença no exame e ordenamento dos atos públicos, que me cabem presently.

No plano social, a ação do Governo continuará a ser desenvolvida em termos de conciliação das tendências em choque, procurando sempre absorver os desajustes e defender uma estrutura agrária erigida em bases justas e humanas.

Estou, meus senhores, consciente das dificuldades que advirão neste ano de disputa eleitoral; sei, também, que o Governador será chamado ao confronto das decisões políticas a que está ligado em razão do mandato que exercita.

Contudo, espero poder corresponder à expectativa do bravo povo paraibano, comportando-me na condução da coisa pública de modo a merecer a sua confiança.

Nesta altura, reafirmo o meu empenho e o meu esforço em contribuir, como partidário que sou, para a vitória do Partido Democrático Social, na Paraíba. Contribuição que darei, sem tergiversações nem tibiezas, mas, sobretudo, com as franquias do meu entusiasmo, da minha decisão.

Este condicionamento político, porém, não importará na quebra das normas constitucionais do desrespeito aos partidos de oposição que, a contrário sensu terão do Governo, intransigentemente, a sensibilidade de acatar e fazer acatada a legitimidade das prerrogativas de disputarem, em campo aberto e livre, a preferência do voto dos paraibanos.

Espero, no entanto, que todos os participantes da pugna eleitoral (presidentes, membros de diretórios e candidatos a cargos eletivos), se comprometam da responsabilidade de cada um na condução do pleito, e se unam, de espírito desarmado, ao esforço do Governo, para fortalecer, cada vez mais, a segurança, a ordem e a paz, tão necessárias à participação do povo na vida política do Estado.

Permito-me, ainda, situar o bom relacionamento do meu Governo com o Poder Judiciário do Estado, Poder onde se expõem as mais altas indagações do direito, e donde emanam as sábias decisões da justiça.

Respeitando a independência e a harmonia dos poderes consagrados na constituição, exalto a minha confiança e o meu respeitoso apreço ao Tribunal de Justiça do meu Estado e ao Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, na luzida representação dos seus ilustres membros, a muitos dos quais estou ligado por amizade honrosa e saudável convivência.

Esse convencimento inspira-me a reafirmar o propósito do meu Governo de resguardar os laços de cooperação e respeito nos contatos amistosos e cordiais que espero manter com os egregios tribunais do Estado, sempre quando estiverem em causa os elevados interesses do Governo e da própria justiça, medianeira dos bens da sociedade e detentora maior dos anseios do povo na postulação do direito, como sua expressão mais legítima.

Senhor Presidente e senhores Deputados:

Renovando o meu distinguido apreço ao Poder Legislativo que Vossas Excelências encarnam, e agradecendo a colaboração, o estímulo e o apoio desta Casa à ação do meu Governo, praça aos céus possamos realizar, solidariamente, na luta de todas as horas, o bem da Paraíba.

As 16h50m de ontem, o presidente Fernando Milanez abriu a Sessão Solene da Assembléia Legislativa para receber a carta-renúncia do governador Tarcísio Burity, que deixa o Governo para se candidatar à Câmara Federal, e logo em seguida empossar o vice-governador Clóvis Bezerra no cargo de Chefe do Executivo paraibano.

Após a leitura da carta-renúncia, feita pelo primeiro secretário José Lacerda Neto, o sr. Clóvis Bezerra foi, a convite do Presidente da Casa, até ao microfone em frente à Mesa dos trabalhos para prestar o seu compromisso solene de investidura no Governo do Estado.

Em seguida, de volta à Mesa, o governador Clóvis Bezerra assinou o livro, oficializando assim a sua posse, o qual foi também assinado pelo ex-governador Tarcísio Burity e pelo deputado Fernando Milanez.

Na mesa dos trabalhos, além das autoridades já citadas, as presenças dos srs. deputado federal Joacil Pereira, prefeito Damásio Franca, desembargador Luiz Pereira Diniz, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, general Inaldo Seabra Noronha, comandante da Guarnição Federal.

A RENÚNCIA

A carta-renúncia do sr. Tarcísio Burity, datada de 14 do corrente e dirigida ao deputado Fernando Milanez, presidente da Assembléia Legislativa, tem a seguinte redação:

"Senhor Presidente

Comunico a Vossa Excelência que, nesta data, renuncio ao mandato de Governador do Estado da Paraíba. Com esta minha renúncia estou cumprindo exigência constitucional, desincompatibilizando-me do cargo que vinha exercendo, para concorrer às eleições proporcionais deste ano, na condição de candidato a deputado federal.

Ao deixar a Chefia do Poder Executivo quero proclamar, por intermédio de Vossa Excelência, o meu profundo agradecimento pelo apoio que a Assembléia Legislativa ofereceu à execução dos meus planos de Governo, o que representou inestimável colaboração ao êxito de minha Administração. Destaco, ainda, por dever de justiça, o bom relacionamento propiciado aos dois Poderes.

Tenho a convicção de que o meu sucessor, dr. Clóvis Bezerra Cavalcanti, a investir-se hoje (ontem) no cargo de Governador do Estado da Paraíba, contará com os meios que a Assembléia Legislativa proporcionou à minha administração e gozará do clima de harmonia entre Executivo e Legislativo que tão bem caracterizou o meu período administrativo.

Atenciosamente

Tarcísio de Miranda Burity
Governador".

Vital assina ficha do PDS e disputará mandato de prefeito

"Optei, em proclamação memorável de 25 de março passado, pelo PDS, na certeza de que a Social Democracia é a finalidade precípua do bem e do interesse de todas as tendências que possam, aparentemente, serem conflitantes.

Quando disse que voltaria à vida pública na escalada deum chamamento que é menos meu, do meu interior, do que os meus compromissos com os meus ancestrais, e daquele legado que haverá de dar aos meus filhos, aqui estou assinando a minha inscrição de filiado ao Partido Democrático Social para pleitear a minha candidatura, junto à Convenção Municipal, o que ocorrerá em tempo próximo, dentro do pressuposto de que vou pedir o apoio dos convencionais, com humildade, com respeito à vontade e aos sentimentos que fazem a Democracia".

Este, foi o primeiro trecho do discurso do ex-deputado Vital do Rego, após assinar, em sessão solene na Câmara Municipal, a sua filiação aos quadros do PDS, como candidato declarado à Prefeitura de Campina Grande.

Afirmando confiar na unidade do Partido para elegê-lo prefeito de Campina Grande disse que suas palavras eram mais uma profissão de fé, representando a consciência de que "juntos, vereadores, deputados estaduais, federais, senadores, e o povo, estão convictos de que os caminhos para Campina Grande, o Estado e o Brasil, são aqueles que se propõe o presidente Figueiredo, desde o momento em que cumpriu o compromisso assumido de nos tornar possíveis na tribuna para falarmos e criticarmos, ouvindo e sendo ouvidos".

Mais adiante, Vital afirmou que "iniciado o processo de abertura política, iniciadas as condições do diálogo, postos, todos nós, no mesmo ponto de igualdade, vamos partir, efetivamente, agora, para as reformas constitucionais discutindo os nossos problemas, e pedindo que os nossos ilustres adversários, se convençam que os tempos de outrora estão superados e que o povo quer, agora, na Praça Pública, a discussão dos seus problemas e o apontamento preciso das soluções para as suas erradicações".



Vital é candidato a prefeito de Campina

CAMPINA GRANDE



VIAÇÃO
BRASILIA

DIARIAMENTE

Pat. São Paulo
Saídas 8:00, 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2246
Patos Pb.



Na entrevista à TV Borborema, Burity garantiu a vitória do PDS na Paraíba

Agricultores contemplados com prêmio

Instituído pelo Ministério da Agricultura através do Incra, e com a coordenação, a nível estadual da Secretaria da Agricultura, com a execução da Ema-ter/Pb, o Prêmio de Produtividade Rural contemplou agricultores de Campina Grande e Monteiro.

Os agraciados com o prêmio receberam diploma de produtor-modelo, uma medalha, além da quantia mínima de oito mil cruzeiros, como estímulo à produtividade.

O Coordenador do Concurso, a nível estadual, Josias Manuel de Souza, informou que já foram contemplados, no decorrer desta semana, produtores rurais das regiões de Itabaiana, Guarabira e João Pessoa, sendo que, na área de Guarabira, foram abrangidas cerca de 17 outros municípios.

Tendo sido feita a entrega aos agraciados de Cuité, os contemplados de Monteiro e Campina Grande receberam seus prêmios ontem.

Willis Leal lança livro em Campina

Com a presença de autoridades e personalidades ligadas ao setor cultural de Campina Grande, o jornalista e escritor Willis Leal, lançou, ontem à noite, no Museu de Artes "Assis Chateaubriand", o seu livro "Aventura do Amor Atonal", uma obra, segundo o autor, forte e revolucionária, onde a tônica geral é o humanismo.

Iniciada às 18:00 horas a solenidade de lançamento do livro de Willis Leal teve como apresentador do trabalho literário, o professor Machado Bittencourt. O autor falou sobre sua obra, os temas por ela enfocados e os seus objetivos. O livro "Aventura do Amor Atonal" foi prefaciado pelo professor Jomar Muniz de Brito.

Comentando seu trabalho, o escritor Willis Leal afirmou que "Aventura do Amor Atonal" é uma obra que lançou-se na busca de um amor sem celebrações, sem ritos.

Segundo ele, "é um amor sem a-tonal, quebrando-se, friccionando-se, sendo amor, buscando a importância de uma realidade fluente".

Médicos retornam de encontro

Tendo participado em Fortaleza, do V Encontro de Dirigentes Hospitalares do Norte e Nordeste, retornam hoje a Campina Grande os médicos Hermano Targino, José Targino, Marluce Cariri Targino e Maria da Penha Targino, diretores do Hospital Antônio Targino, localizado em Campina Grande.

PAUTA

O Encontro, que contou com a participação de representantes das maiores dos Estados nordestinos, apresentou a discussão dos participantes, um temário variado, que entre outras coisas, tratou do seguinte:

Assembleia Geral da Federação Brasileira de Hospitais; Assistência Médico-Hospitalar e Crise na Previdência Social; Orçamento do INAMPS; Notas/Fiscais; Descentralização Administrativo-Financeira.

Conclusão da rodoviária é assegurada por Burity

Apesar da obstrução de empréstimos para a Paraíba no Senado Federal, pelo senador Humberto Lucena, o governador Tarcísio Burity assegurou que a Estação Rodoviária de Campina Grande estará pronta antes do fim do ano. Para tanto, disse que os recursos, um pouco mais caros, já estão garantidos e os serviços de construção serão iniciados na próxima segunda-feira.

Na entrevista que concedeu ontem à TV Borborema, Burity garantiu a vitória maciça do PDS, uma vez que o PMDB precisa trazer mais de cem mil votos para "ganhar as eleições com uma pequena minoria", e que o partido aumentou o número de deputados (de 14 para 22), além de contar com a maioria em quase todos os municípios do Estado.

Sobre o custo de vida, Burity afirmou ser um problema universal e não ver isso como entrave para a sua candidatura nem muito menos para o PDS: Qual a solução encontrada pela Oposição para conter a inflação? Nenhuma. É necessário mostrar o que se deve fazer para o preço do feijão diminuir ele está subindo, todo o mundo sabe. E acrescentou:

Até novembro, vamos atingir quase todos os municípios da Paraíba. Estamos conseguindo, com nossos poucos recursos, estender o programa do Balcão da Economia que dá condições ao pobre adquirir os produtos de primeira necessidade. O Balcão da Economia é uma proposta apresentada pelo Governo para combater a inflação. O que

a oposição tem apresentado até agora? Apenas incompetência.

Ainda na entrevista, o governador reafirmou que mais de 2 bilhões de cruzeiros serão aplicados na ampliação do abastecimento d'água de Campina Grande e que no segundo semestre será inaugurada a rodovia que liga Queimadas-Aroeiras-Umbuzeiro, além de ter reestruturado o corpo de Bombeiros local. Em seguida, o governador Tarcísio Burity disse que o seu Governo foi quem mais construiu estradas: 846 quilômetros, restando apenas a conclusão de 180 km. Sobre o Porto de Cabedelo, disse ter resolvido um de seus maiores problemas que foi a derrocagem de arrecifes. Em síntese, falou sobre todos os programas desenvolvidos nos últimos 38 meses.

Numa retrospectiva, abordou a construção de açudes que, no geral, acomodará 135 milhões de metros cúbicos d'água. Sobre a atuação da Secretaria da Saúde, disse ter construído hospitais e equipado vários outros, além de ter conseguido dotar o Hospital Laureano de um Acelerador Linear e entregou a Universidade Federal da Paraíba, um tomógrafo computadorizado.

Concluindo, falou sobre os benefícios aos funcionários públicos: além de um aumento de 100 por cento, concedemos um percentual de produtividade (40%), pelo esforço e desgaste físico dos professores. Para o governador, os aumentos até hoje dados, somente causaram insatisfação a um pequeno grupo que é formado por "professores que comandam a Ampep".



Pelo PDS, Vital do Rego quer concorrer à Prefeitura

Vital assina a filiação ao PDS em sessão solene

Em ato solene que contou com o comparecimento de expressivo público, o ex-deputado Vital do Rego assinou, às 10:30hs de ontem, no plenário da Câmara Municipal, a sua filiação aos quadros do Partido Democrático Social, e reiterou a sua disposição de concorrer, em novembro, à Prefeitura de Campina Grande.

A sessão solene do PDS, foi presidida pelo deputado Antônio Gomes, presidente do Diretório Municipal do Partido, tendo tomado assento, à mesa dos trabalhos, o economista Marcos Ribeiro, representando o prefeito Enivaldo Ribeiro; Patrício Leal Filho (Presidente da Cinep), representando o vice-governador Clóvis Bezerra; professor Jacques Milfont, representando o Reitor da URNE; secretário José Tavares, da Educação; professora Wanda Elizabeth, do Trabalho e Bem-Estar Social; o engenheiro Francisco Benevides Gadelha, representando o deputado Marcondes Gadelha; e o próprio candidato a prefeito pela legenda situacionista, advogado Vital do Rego.

Da representação pedessista no Legislativo Municipal, compareceram os edis Genésio Soares, Rafael Manuel dos Santos, João Moisés Raia, João Nogueira de Arruda, José Sobreira Targino, José Altair Pereira, Hermes Ramos, Antônio Pimentel, Rildo Fernandes, Hélio Cavalcante, tendo sido anotadas apenas as ausências dos vereadores Ari Ribeiro e Alvaro Gaudêncio Neto. Do PMDB, a única presença registrada, foi a da vereadora Maria Lopes Barbosa.

Ao abrir os trabalhos da sessão solene do PDS, o deputado Antônio Gomes conclamou todos os seus companheiros no sentido

de se unirem e apoiarem o candidato pedessista à Prefeitura de Campina Grande.

Logo depois, afirmou que, a partir daquele momento, estava à disposição do candidato pedessista à Prefeitura, declarando que "estamos fortes, unidos e coesos para vencermos a campanha e derrotarmos aqueles que só pensam em Campina Grande na hora do voto".

Nas galerias da Câmara Municipal, estiveram presentes, além do público jovem, o candidato a deputado estadual e ex-prefeito de Queimadas, Saulo Ernesto Leal de Melo, integrantes do PDS Jovem de Campina Grande, amigos e correligionários do professor Antônio Vital do Rego.

NAS DUAS

Sobre a já comentada possibilidade de que o vereador Álvaro Neto seja candidato a vice-prefeito na chapa do ex-deputado Vital do Rego, e na chapa do bacharel Williams Arruda, numa sublegenda do PDS, o ex-deputado Vital do Rego, embora tenha defendido as qualidades daquele edil, não concordou com a sua participação em duas chapas concorrentes.

Ele disse que não concordava com a hipótese de um único candidato a vice-prefeito nas duas chapas, porque seria contra a própria votação da sublegenda. "Porque, se a sublegenda existe, exatamente para somar tendências aparentemente divergentes, não se justificaria que, existindo dois candidatos a prefeito, houvesse um só candidato a vice-prefeito", finalizou.

Saulo transmite o cargo a seu vice na cidade de Queimadas

Em sessão extraordinária da Câmara Municipal, o prefeito Saulo Ernesto Leal de Melo, de Queimadas, transmitiu anteontem, à noite, o cargo ao vice-prefeito Severino Souto Velez, em virtude de sua candidatura a deputado estadual nas próximas eleições.

A sessão foi presidida pelo vereador Severino Pedro dos Santos, tendo, momentos antes, o sr. Saulo Ernesto sancionado as leis que tornam efetivos todos os funcionários da Prefeitura contratados a partir de fevereiro deste ano.

Uma outra lei, sancionada pelo prefeito Saulo Ernesto nos últimos instantes de sua gestão, concede pensão aos ex-prefeitos do Município, e faz doação de terreno para entidades de Queimadas.

Ao ato de transmissão de cargo, compareceram todos os vereadores com assento ao Legislativo Municipal queimadense, familiares do prefeito que saía, e do vice-prefeito que assumia a chefia do governo municipal, no caso, o sr. Severino Souto.

Foi uma solenidade simples, sem discursos, dentro da maior informalidade possível, após a qual, o novo dirigente do Município de Queimadas recebeu os presentes com um coquetel.



Saulo assina o termo de transmissão do cargo

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO - Nº 02
ASSOC. COMERCIAL - FONE 222101

EDITAL

Responsável: Arlete Pereira da Costa e Silva
CPF/CGC: 671.074.867-72
Título: Cr\$ 10.000,00
Protestante: Renascente Móveis Ltda.
Portador: Bco Banespa S/A.

Responsável: Celezia Rodrigues Ferros
CPF/CGC: 131.750.504-25
Título: Cr\$ 4.900,00
Protestante: Renascente Móveis Ltda.
Portador: Bco Banespa S/A.

Responsável: Ednaldo Miranda Amaral
CPF/CGC: 5.000,00
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: Vale das Cascatas S/A.
Portador: Bco Banorte S/A.

Responsável: Eugênio Vale da Silva
CPF/CGC: 041.514.614-34
Título: Cr\$ 10.550,00
Protestante: Renascente Móveis S/A.
Portador: Bco Banespa S/A.

Responsável: Frederico João Alves Pereira
CPF/CGC: 10.000,00
Título: Cr\$ 10.000,00
Protestante: Vale das Cascatas S/A.
Portador: Bco Bandeirante S/A.

Responsável: Guayratitan Clementino Leite
CPF/CGC: 10.605,00
Título: Cr\$ 10.605,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Geraldo Gonçalves de Almeida
CPF/CGC: 13.488,00
Título: Cr\$ 13.488,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Hildeberto Sabino dos Santos
CPF/CGC: 6.518,00
Título: Cr\$ 6.518,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: João Trauss Borba de Farias
CPF/CGC: 9.266,00
Título: Cr\$ 9.266,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: José Araújo de Sousa
CPF/CGC: 4.710,00
Título: Cr\$ 4.710,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: José Vicente da Silva
CPF/CGC: 3.098,00
Título: Cr\$ 3.098,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: José Cassimiro de Lira
CPF/CGC: 455.515,00
Título: Cr\$ 455.515,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Jaffeta Oliveira Carvalho
CPF/CGC: 15.000,00
Título: Cr\$ 15.000,00
Protestante: Larto Repres Com Ltda.
Portador: O Mesmo

Responsável: Mª das Neves Honorato da Silva
CPF/CGC: 11.296,00
Título: Cr\$ 11.296,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Maria de Lourdes Lima Lucas
CPF/CGC: 8.130,00
Título: Cr\$ 8.130,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Martins Gomes Neto
CPF/CGC: 7.425,00
Título: Cr\$ 7.425,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Maria das Graças Silva
CPF/CGC: 205.665.064-91
Título: Cr\$ 20.000,00
Protestante: Renascente Móveis Ltda.
Portador: Bco Banespa S/A.

Responsável: Sanzia Marcia Pessoa
CPF/CGC: 5.610,00
Título: Cr\$ 5.610,00
Protestante: Fininvest S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Zoraida Roque Neiva
CPF/CGC: 6.000,00
Título: Cr\$ 6.000,00
Protestante: Chérie Calçados Ltda.
Portador: Bco Banespa S/A.

Responsável: Mª Verônica Lira S. Vasconcelos
CPF/CGC: 80.671,00
Título: Cr\$ 80.671,00
Protestante: Marcosa S/A. Máquinas Equip.
Portador: Bco Mercantil de São Paulo S/A.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de janeiro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 14 de maio de 1982

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA S A E L P A

DOMINGO - DIA 16.05.82 - DAS - 07:00 AS 09:00 HORAS - LOCAIS ATINGIDOS - D. Pedro I, Parque Solon de Lucena, Santa Elias, Des: Souto Maior, Eliseu César, Edf: Manoel Pires, Edf: 5 Agosto, Clínica São Camilo e adjacências.

DAS - 08:00 AS 14:00 HORAS - LOCAIS ATINGIDOS - Todos os Conjuntos João Agripino I e II, Pedro Gondim, Verde Mar, 1º Grupamento de Engenharia, Enarq, Promac e adjacências.

TERÇA-FEIRAS - DIA - 18.05.82 - DAS - 08:00 AS 12:00 HORAS - LOCAIS ATINGIDOS - Parte do Bairro de Manaira e adjacências - Tambaú

QUINTA-FEIRA - 20.05.82 - DAS - 08:00 AS 12:00 HORAS - LOCAIS ATINGIDOS - AV. Campos Sales, Jardim Oceania II e adjacências.

MOTIVO - MANUTENÇÃO PREVENTIVA.

ELEIÇÕES SINDICAIS AVISO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSOA
PR. ANTONOR NAVARRO Nº 39 - 1º ANDAR

Será realizada eleição no dia 30 (trinta) de agosto de 1982, na sede desta entidade para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário das 08 às 17 horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste Aviso.

Edital de convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade.

João Pessoa, 13 de maio de 1982.

Haroldo Coutinho de Lucena
Presidente

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

M. CARNEIRO DA CUNHA

Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses
Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Maria Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Daisy Botelho

3 - PATRONAL - IAA - SAEIPA - DER - JOB - J - "O NORTE" - "CORREIO DA PARAIBA"

Contato Residencial D. Pedro II nº 15

Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb

Parque Solon de Lucena

Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs



Aumenta o Dólar

O cruzeiro foi desvalorizado ontem em relação ao dólar e seu equivalente nas demais moedas estrangeiras, que passa a ser cotado, no câmbio oficial, a Cr\$ 160,28 para a compra e Cr\$ 161,08 para a venda a partir de segunda-feira.

O reajuste cambial de 1,72 por cento determinado ontem pelo Banco Central foi o 14º deste ano. Com essa nova desvalorização, a taxa de reajuste cambial acumulada este ano alcançou 26,04 por cento, e, nos últimos 12 meses, 94,208 por cento.

□ □ □

Candidato mesmo

O ex-prefeito de Patos, Olavo Nóbrega, candidato a senador por uma sublegenda do PDS, quando presenciava ontem a solenidade de posse do governador Clóvis Bezerra, garantiu a alguns repórteres presentes que a sua candidatura "é pra valer". "Espero contar com expressiva votação em toda a região da Grande Patos, entre outras áreas do Sertão", assegurou, confiante, Olavo.

Grande espetáculo

A multidão que se encontrava ontem na praça João Pessoa, prestigiando a transmissão do cargo de Tarcísio Burity para Clóvis Bezerra, emocionou-se com o espetáculo pirotécnico organizado especialmente para o evento. Uma girândola explodiu em inúmeras cores. Os fogos de artifício encantaram não só às crianças mas a todos que estavam na praça.

Humor na praça

Um solitário Charles Chaplin passou ontem à tarde pela praça João Pessoa. Entre a surpresa e o riso da maioria, imperturbável, ele percorreu várias vezes o caminho entre o Palácio da Redenção e a Assembleia Legislativa. Muita gente tentou abordá-lo mas ele manteve-se distante. Arriscou também alguns passos de dança. Não falou nada. Desapareceu antes dos discursos começarem.

Racismo em Minas

Nenhuma comemoração marcou em Belo Horizonte a Abolição da Escravatura, mas uma rádio patrulha, a pedido de vizinhos, deteve o casal Carlos Pedro Barbosa e Maria Valderina Santos Barbosa, residente no Jardim América, que espancava o filho Leonardo Pereira Barbosa, de 3 anos. Segundo ocorrência da Polícia Militar, o casal rejeitava o filho por ser de cor.

Apoio às creches

No próximo dia 23, às 20 horas, na sede da União dos Servidores Municipais, em Jaguaribe, haverá uma festa promovida pela Primeira Dama do Município, D. Ilzei Franca. Ela espera angariar fundos para as creches e centros sociais municipais. Nessas creches e centros sociais são abrigadas, atualmente, centenas de crianças pobres em diversos bairros de João Pessoa. A comissão organizadora do evento espera contar com a participação da população.

□ □ □

Charles e a imprensa

O príncipe Charles defendeu ontem uma imprensa independente ao mesmo tempo que continuavam os ataques do Governo britânico contra a cobertura dos meios de comunicação ingleses da crise no Atlântico Sul. Disse Charles: "Aqueles que divulgam ou interpretam os fatos podem errar uma vez ou outra, mas, meu Deus do Céu, ao menos eles são independentes e não escravos do regime".

O não de Seixas

Mensagem assinada por todos os senadores do PMDB, representando "a vontade da Oposição em todo o Brasil", foi mandada ao ex-governador Seixas Dória, em Aracaju, apelando para que aceite a indicação do seu nome como candidato a senador por Sergipe. Seixas, no entanto, não atenderá ao apelo, sob a alegação de que quer preservar seu território moral, pois não concorda com o PMDB pós-incorporação.

□ □ □

Socialistas de 17 países iniciaram ontem uma conferência de dois dias em Tóquio, que, segundo se espera, deverá aprovar resoluções a favor do desarmamento nuclear. O presidente do Partido Socialista do Japão, Ichio Asukata, disse que fracassaram as iniciativas para sustar a expansão das armas nucleares.

Vietnam e União Soviética realizam uma guerra química e bacteriológica no Camboja, Laos e Afeganistão, tendo já provocado a morte de dezenas de milhares de pessoas nesses países, disse ontem o delegado cambojano no Programa de Meio-Ambiente das Nações Unidas, Cham Youran.

A prática de torturas físicas na Nicarágua, contrariamente às acusações feitas pelos Estados Unidos, foi "concretamente eliminada", segundo um relatório da organização pró-direitos humanos América's Watch (Vigia das Américas). Disse a organização que as acusações dos EUA contra a Nicarágua são "substancialmente exageradas".



Na UFPB, Burity entrega o aparelho que faz o diagnóstico dos tumores

Motoristas de táxi vão ao Detran

Preocupados pela definição sobre a eliminação das praças de táxi de João Pessoa, motoristas descontentes irão na próxima semana pedir ao novo diretor do Departamento Estadual de Trânsito que seja dada imediata solução.

Ao contrário de alguns motoristas que querem a imediata eliminação das praças de táxi, o presidente do Sindicato dos Condutores Automóveis de Transportes de João Pessoa, Hélio de Luna Freire disse que não solicitará, por enquanto, a decisão do Detran.

Segundo ele, que há alguns dias manteve contato com a diretoria do Detran, tudo estava quase resolvido, depois de mais de dois meses de discussões. Diversos motoristas querem que o Departamento Estadual de Trânsito elimine as praças fixas de táxi, sob alegação de que estavam tendo prejuízo.

Na próxima semana motoristas pretendem manter contatos com a diretoria do Detran para saber quando será definida a eliminação dos pontos fixos.

Rondon dá início a inscrições

A Coordenação do Projeto Rondon na Paraíba estará iniciando na próxima segunda-feira, as inscrições para a Operação Regional Pro/XXIX. A medida visa dar a comunidade universitária de João Pessoa uma melhor base no setor prático-profissional bem como uma melhor realidade do Estado.

A Operação Pro/XXIX será desenvolvida nas férias escolares dos universitários e tem como centro de atuações os municípios paraibanos de Alagoinha, Mari, Pilões, e Serra da Raiz. Os universitários que atuarão naqueles municípios com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos áreas durante a Operação Nacional, realizada em fevereiro passado pelos universitários paulistas.

As inscrições serão gratuitas, e poderão ser efetuadas na sede da Coordenação do Projeto Rondon em João Pessoa localizada à rua Santa Elias, nº 47-centro. Poderão participar estudantes dos cursos de Comunicação Social, Agronomia, Educação Artística e Física, Enfermagem, Farmácia/Bioquímica, Medicina, Nutrição, Psicologia, Pedagogia e Serviço Social.

No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Comprovante de Escolaridade (contendo 50% dos créditos do curso), 2 retratos 3 x 4 e Grupo Sanguíneo e Fator RH.

Dorotéia com relíquia de Frassinetti

Os fiéis seguidores da irmandade Santa Dorotéia poderão visitar uma relíquia da Beata Paula Frassinetti, fundadora da Irmandade Santa Dorotéia, que se encontra na capela do Conjunto Castelo Branco I.

Paula Frassinetti, natural da cidade de Génova, na Itália, nasceu no dia 3 de março de 1809 e faleceu a 11 de junho de 1882. Em agosto de 1906 foi introduzida a causa de beatificação, sendo proclamada Bem-aventurada pelo Papa Pio XI a 8 de junho de 1930. O processo de canonização está em andamento no Vaticano.

Têm sido inúmeras as graças obtidas por sua intercessão em todos os continentes onde trabalham suas irmãs. A relíquia da Beata Paula Frassinetti chegou há vários dias na Capela do externato Santa Dorotéia e tem sido bastante visitada pelos fiéis seguidores da irmandade.

A capela, inclusive, está aberta diariamente para a visita dos religiosos, que serão bem recebidos pelas irmãs responsáveis pela direção daquela ordem religiosa.

Burity faz entrega de tomógrafo a hospital

O governador Tarcísio Burity, participou ontem da solenidade de entrega do Tomógrafo Computorizado, comprado pelo Governo do Estado e doado ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal da Paraíba. Na oportunidade também foi assinado o convênio entre as duas partes, para a utilização, operação e manutenção do equipamento.

O Tomógrafo é destinado ao diagnóstico de tumores, anomalias cefálicas e deformações de um modo geral da cabeça e do pescoço, através de um monitor com tela, onde o médico-operador analisa as condições do paciente. O equipamento utiliza uma área de 33 metros quadrados, compreendido por duas salas, uma composta dos instrumentos, visor e computador e outra onde fica o paciente e o Tomógrafo propriamente dito.

O conjunto, marca Toshiba-Scanner TCT-35A, foi adquirido no Japão e montado no Hospital das Clínicas pelo engenheiro eletrônico Isao Kusano, pertencente a Toshiba do Brasil, que oferecerá a garantia de 16 meses. Segundo o diretor da empresa, Edson Lopes, presente à solenidade, o valor do equipamento em números atuais é da ordem de 295 mil dólares, ou seja, 45 milhões de cruzeiros.

Em pronunciamento feito durante a solenidade, o governador Tarcísio Burity ressaltou a grande dificuldade de conseguir o Tomógrafo Computorizado, ao afirmar que esta não foi apenas financeira, mas, principalmente, de convencimento às autoridades federais para a implantação do moderno complexo instrumental. Ele disse também que este equipamento servirá basicamente ao tratamento daqueles carentes, que diariamente procuram o hospital universitário.

Álvaro pedirá a Clóvis solução para conflito

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba, Álvaro Diniz informou ontem que pretende manter contatos com o governador Clóvis Bezerra para pedir que sejam solucionados os conflitos existentes na Fazenda Gurugi, onde cerca de 50 famílias estão ameaçadas de despejo.

Afirmando que na primeira oportunidade pedirá ao governador Clóvis Bezerra a solução, Álvaro Diniz disse que a luta continuará junto a nossa administração estadual, buscando, a todo custo, solucionar os conflitos que há meses vêm preocupando dezenas de famílias.

O presidente da Fetag afirmou que a sua esperança é de que

Burity disse também que a Universidade foi escolhida pelo fato de ser um organismo que atende um grande número de pessoas de João Pessoa e do interior do Estado. Sendo o único existente na região Norte/Nordeste deste e o segundo de todo o país, o governador salientou que assim sendo a Paraíba estava dando um largo passo na tecnologia médica e assumindo uma posição importante na detecção de doenças, que anteriormente somente seriam descobertas através de operações cirúrgicas.

Participaram também da cerimônia de inauguração, reitor da UFPB, Berilo Ramos Borba; o diretor do HU, Dr. Lindenberg Farias; o secretário da Saúde, Dr. Romildo Domingues; o secretário do Trabalho e Serviço Sociais, Adailton Costa; o secretário do Interior e Justiça, Ananias Gadelha; parlamentares, médicos, estudantes e funcionários da instituição.

O CONVÊNIO

O convênio celebrado entre o Governo do Estado e a Universidade Federal da Paraíba tem por objetivo proporcionar facilidades para instalação, funcionamento e atendimento do tomógrafo computadorizado. No item referente a atendimento, está previsto a realização de convênio com o Instituto de Previdência do Estado, para servir os funcionários públicos da administração direta e indireta do Governo, que necessitem de exames com o aparelho.

No caso de realização de exames particulares, a indenização será cobrada com base em tabela estabelecida entre a Secretaria da Saúde e o Hospital Universitário. A instituição poderá realizar também convênios para atender aos segurados de outras entidades.

"O Governo do Estado resolva este grave problema dos camponeses de Gurugi, está no fato de se tratar de uma atitude de largo alcance social".

Nos últimos meses a situação dos moradores de Gurugi atingiu nível preocupante para os moradores e dirigentes da Fetag, principalmente depois que foi dado prazo para que todos desocupem a Fazenda Gurugi. Dias depois, as famílias e a Fetag mantiveram contatos com o Governador Tarcísio Burity que prometeu resolver o problema mas, com sua saída e como nada foi resolvido, Álvaro Diniz pretende ir até o novo chefe do Executivo estadual e reivindicar a posse de terra para estes camponeses.

Delegacia intensifica inspeção na zona rural

A Delegacia Regional do Trabalho vem desenvolvendo uma minuciosa fiscalização na zona rural da Paraíba, procurando evitar o agravamento dos conflitos que surgem nas áreas de plantações de coco, cana-de-açúcar e abacaxi, no Brejo e litoral, informou ontem o assessor de Comunicação Social da DRT, Otávio Rodrigues da Silva. Esta fiscalização busca amenizar a situação do homem do campo, exigindo que os donos das fazendas, engenhos e usinas mantenham seus trabalhadores com a carteira profissional assinada e possibilitando a melhor e mais rápida assistência médica e hospitalar destas pessoas.

RECEPTIVIDADE

O assessor do delegado José Carlos Nóbrega, Otávio Rodrigues disse que a fiscalização está

encontrando boa receptividade por parte dos empregadores que, inclusive, fornecem transportes para os inspetores ao local de trabalho, mostrando-se interessados em resolver os problemas que afligem os trabalhadores.

Em alguns casos, os inspetores esclarecem da importância de manter os funcionários com a documentação assinada porque, no futuro, vai evitar conflitos e discussões entre as duas partes. Nos locais de trabalho, os fiscais fornecem as carteiras de trabalho que, de imediato, são assinadas pelos patrões.

Até o momento a Delegacia Regional visitou 220 empresas na zona rural o que vem provar que os patrões estão conscientes da importância de terem seus empregados com carteira assinada.

Prefeitura começa a pagar servidores na próxima quarta-feira

A Prefeitura Municipal de João Pessoa vai começar a pagar ao funcionalismo público municipal o salário relativo ao mês de maio na próxima quarta-feira, dia 19, coincidindo com o pagamento do Estado, segundo informou ontem o secretário substituto de Finanças, José Carlos Farias.

O pagamento referente ao mês de maio já será efetuado com o reajuste do salário-mínimo, conforme mensagem do Prefeito Damásio Franca aprovada pela Câmara Municipal.

Apesar de iniciar o pagamento na terça-feira, a Secretaria de Finanças ainda não elaborou a tabela de recebimento mas, segundo o secretário José Carlos Farias, no início da próxima semana será divulgada para uma melhor orientação dos servidores.

Poupança supera os Cr\$ 640 milhões nos depósitos em maio

O diretor da Paraíba Crédito Mobiliário, Orlando Xavier, informou ontem que os depósitos de maio na poupança ultrapassará os Cr\$ 640 milhões, distribuídos entre cerca de 12 mil depositantes, o que possibilitará o financiamento para aquisição de 320 imóveis novos nestes cinco primeiros meses.

Os recursos obtidos na área da poupança, somados aos repasses do Banco Nacional da Habitação, atualmente de ordem de Cr\$ 250 milhões, permitirão que a Paraíba Crédito Mobiliário atinja suas metas. Considerando que 95 por cento desses recursos são destinados à aquisição de casas novas, o quadro mostra que a construção civil encontra-se bem assistida pelo mercado financeiro de habitação.

ESTE ANO

O diretor Orlando Xavier disse que para

este ano as metas a serem alcançadas foram divididas em duas partes. No primeiro semestre a Diretoria da entidade espera alcançar os Cr\$ 700 milhões de depósito em poupança e aplicar Cr\$ 800 milhões na aquisição de novas unidades habitacionais e para isto conta com recursos do BNH.

No segundo semestre, caso o mercado poupador corresponda a expectativa, a Paraíba fechará o balanço com Cr\$ 1 bilhão e 200 milhões em depósito, que estarão aplicados na compra de casas próprias pelos mutuários paraibanos.

A Paraíba atualmente financia a aquisição de casas através de cooperativas, o Programa de Habitação para o Trabalhador Sindicalizado de Baixa Renda, Programa Habitacional para os Servidores Públicos e Plano Inquilino, principalmente.

Presidente da USM se congratula com Burity pelo aumento

O presidente da União dos Servidores Municipais, Antonio Leite de Figueiredo, que telegrafou ao Governador Tarcísio Burity congratulando-se com o aumento de vencimentos do funcionalismo público estadual e, especialmente, a equiparação dos inativos aos da ativa, recebeu do Chefe do Executivo paraibano o seguinte despacho telegráfico de agradecimento: Agradeço sensibilizado atenciosos termos telegramas prezados amigo. Saudações cordiais Tarcísio Burity - Governador.

Por outro lado, o Presidente da USM anuncia para dentro em breve o lançamento da pedra fundamental da sede campestre da União dos Servidores Municipais, a ser construída na quadra Oceania IV, na Praia do Bessa em terreno que foi cedido pelo Prefeito Damásio Franca àquele órgão, com a aprovação unânime dos vereadores da capital paraibana.

O ato contará com a presença do Prefeito da capital, vereadores, imprensa falada e escrita, funcionários municipais e autoridades outras.

A nova sede da USM, cujo projeto está sendo elaborado pela Secretaria de Planejamento da municipalidade, será construída nos mesmos moldes da AABE.



ASSOCIAÇÃO
MÉDICA
DA PARAÍBA



FEDERADA DA AMB

Nota oficial

No momento em que o professor Tarcísio de Miranda Burity deixa o Governo do Estado, em que claramente se dedicou às questões mais importantes da comunidade, a classe médica da Paraíba, representada por esta entidade, vem agradecer, de público, o apoio que dele encontrou, espontaneamente, durante o período em que esteve à frente da Chefia do Executivo.

Reconhecemos as decisões - sempre transformadas em concretas ações - do governador Tarcísio Burity em ter ampliado o desenvolvimento da Medicina, como ação social, no Estado, tanto na melhoria de condições do atendimento às populações urbana e rural como no prestígio à classe médica em seu aspecto profissional.

Fica o nosso depoimento público como gratidão e reconhecimento à atividade político-administrativa do Governador.

João Pessoa, 14 de maio de 1982

Dr. CLÓCIO BELTRÃO
DE ALBUQUERQUE
Presidente

Dr. JAIR CUNHA CAVALCANTI FILHO
Secretário Geral

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Aprendizes-Marinheiros

A Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, comunica que os candidatos abaixo foram aprovados nos Exames de Conhecimentos para o concurso de Admissão à Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco, Turma *Bravo-I*:

0558 - Júlio César Milanês Florêncio
0544 - Raniere Batista de Medeiros
0563 - Josivaldo Torres de Paula
0564 - José Maria da Silva
0612 - Adailton Clementino da Silva
0603 - Moisés Montoril Cabral
0616 - Carlos Antonio Alves
0565 - Rubens Geraldo Diniz
0602 - Marcos Antonio Nascimento
0530 - Ronaldo Araújo de Souza
0586 - Eumy Braga da Gama
0522 - Roberto Freire Ferreira
0570 - Aureliano Moura Correia
0559 - Davison Maia Romero

Os interessados deverão comparecer à Capitania dos Portos, com a máxima brevidade, a fim de tomar conhecimento das próximas etapas do referido concurso.

André

A data de ontem assinalou o aniversário natalício do inteligente menino André, filho do casal Capitão dos Portos do Estado da Paraíba Comandante Vital (Mariza Teixeira) Barros Filho.

Os parabéns da Coluna ao querido natalizante.

Lembrete

Se você completa 18 anos em 1982, até 30 de Junho, o alistamento é gratuito. Dirija-se à Junta de Serviço Militar de seu Município e cumpra sua obrigação.

Escola de Saúde do Exército

Até o dia 02 de julho de 1982, médicos, farmacêuticos (Bioquímico, Industrial ou Bromatologista), dentistas e também doutorandos, podem se inscrever ao Concurso de admissão à matrículas nos cursos de Oficiais Médicos, Farmacêuticos e Dentistas, da Escola de Saúde do Exército.

Maiores informações poderão ser obtidas na 3ª Seção do QG do 1º Grupamento de Engenharia.

General Noronha

Em companhia dos Majores Waldir e Terra, viaja amanhã, para Caicó-RN, o General Inaldo Seabra Noronha, Cmt do 1º Gpt E, que no próximo dia 18, estará presidindo a reintegração do 1º Batalhão de Engenharia de Construção, que após oito anos na Amazônia, volta ao seu primeiro quartelamento.

As mais altas autoridades civis e militares dos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, além das presenças honrosas dos Generais Ferraz (primeiro Comandante do 1º BEC, em 1955), Ivan, Vice-Chefe da DEC e França, ex-Cmt do 1º Gpt E e atual Diretor do Serviço Militar, todos, vindos de Brasília, prestigiarão as solenidades da próxima 4ª feira.

Reservistas

O Comandante do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, sediado na Estrada do Aeroporto, Bayeux - Pb, vem, por intermédio de Edital, assinado pelo 1º Ten Manoel Carlos Barão, Chefe da Seção Mobilizadora/16º RC Mec, convidar os Reservistas abaixo relacionados, a entrarem em contato com a Seção Mobilizadora daquele Regimento, pessoalmente ou através de carta, com a finalidade de atualizar seus endereços:

- Antonio de Pádua Araújo dos Santos
- Antonio Roberto Vilela Marques
- Carlos Ary Tavares de Melo
- Carlos Pereira de Lacerda
- Edson Andrade Campina
- Edmilson Alves Diniz
- Edmilson Francisco de Melo
- Eudisio Balbino Ferreira
- Francisco Carlos Fernandes Donato
- Francisco Lima Leite Neto
- Ildefonso Ferreira Lima
- Jânio de Freitas
- João Dias Viana
- José Eudes Matos de Carvalho
- José Nunes de Figueiredo Filho
- José Silvino da Silveira
- Josival Albuquerque de Souza
- Levy Freitas do Amaral
- Luiz Rodrigues de Moraes
- Manoel Francisco da Silva Filho
- Marco Antonio de Souza
- Narciso Camilo da Silva
- Nilton Gouveia de Carvalho
- Ricardo Gomes da Silva
- Roberto de Araújo Martins
- Severino do Ramo das Neves
- Valdecir de Oliveira Ferreira.

Em Cajazeiras, menor é espancada por policial

Cajazeiras (A União) - Causou revolta e continua repercutindo negativamente no seio da sociedade cajazeirense, a agressão sofrida pela menor G. G. S., que na última sexta-feira, dia 7, foi atingida por um policial com uma pancada no olho ocasionando-lhe a perda da visão.

O fato ocorreu no Bairro da Esperança, quando os policiais se deslocaram até aquele bairro para efetuarem a prisão de dois elementos envolvidos em uma briga, sendo um deles o irmão da menor, conhecido por Edmilson. Após a efetivação da prisão, passaram a espancar o irmão da menor, o que fez com que ela acesse em defesa do irmão pedindo para que não o espancassem sendo agredida por um dos policiais com um chute no olho, estando convalescente em um dos leitos do Hospital Regional de Cajazeiras.



Manoel Porfírio, gerente do BNB, proferindo palestra

Rotary promove almoço para prestigiar o BNB

Sousa (A União) - O Rotary Clube de Sousa promoveu almoço de confraternização, na última quarta-feira, na sua sede própria, no bairro Jardim Sorrilândia, e na oportunidade o gerente do Banco do Nordeste em Sousa, Manoel Porfírio, proferiu palestra sobre o Banco do Nordeste do Brasil no seu trigésimo aniversário.

O palestrante demonstrou profundo conhecimento sobre a estrutura do BNB, inclusive com dados históricos da sua função. Na explanação apresentada, inicialmente, foi lembrada a frase do ex-Ministro da Fazenda do Governo Getúlio Vargas, Horácio Láfer, como exposição para criar o Banco do Nordeste do Brasil: "O combate às secas, através de grandes obras de engenharia, como as projetadas, ou de emergência, como o que se vai fazer no momento, será sempre improficuo, se não for acompanhado de elementos capazes de fortalecer a economia regional, mediante o amparo às suas atividades econômicas".

Manoel Porfírio fez uma demonstração geral da atual situa-

A reportagem, a mãe da menor, dona Doralice Gomes da Silva disse que as autoridades locais não tomaram nenhuma providência para apurar o fato e abrir inquérito contra o policial espancador, mas sim, contra seu filho Edmilson, alegando que ele foi o causador e que a menor não foi agredida pelo policial, tendo estado sofrendo uma pancada na porta quando da briga de seu irmão, versão desta descartada pelos familiares da menor que presenciaram a cena da agressão.

A população cajazeirense espera desde já que as autoridades competentes abram um rigoroso inquérito para apurar esta injusta agressão praticada contra a menor G. G. S. e que fatos como este não tornem a se repetir em nossa cidade.

Marcos não quer frentes desativadas

Sousa (A União) - O candidato a Vereador Marcos Pires de Sá, do município de Sousa, esteve em João Pessoa recentemente e manteve contatos com o governador Tarcísio Burty, no sentido de que as frentes de serviço não sejam desativadas, para que não sejam criados sérios problemas para os agricultores paraibanos.

Entende Marcos Pires de Sá que as recentes chuvas caídas não resolveram o problema do prolongamento da estiagem, e por isso os emergenciais não podem ser cortados desses trabalhos, para que a situação não piore.

Sergio Paulo lança a sua candidatura

Sousa (A União) - O senhor Sérgio Paulo de Lacerda, Presidente da Juventude Democrática Social de Piancó, será candidato a Vereador nas próximas eleições, com integral apoio do Prefeito Edvaldo Leite de Caldas e o candidato a Prefeito Gil Galdino.

Sérgio Paulo declarou à reportagem que o deputado Wilson Braga terá noventa por cento da votação na sua cidade, tendo como justificativa os grandes melhoramentos por ele introduzidos em Piancó.

"Dé de Boiô" é candidato pelo PMDB

Sousa (A União) - O senhor José Belarmino de Sousa, conhecido por "Dé de Boiô", é o candidato a Vereador representante da Serra do Comissário, no município de Santa Cruz, pelo PMDB, apoiando a chapa formada pelo ex-prefeito Francisco Lopes da Silva e Lenu Andrade.

"Dé de Boiô" afirmou ao Caldeirão Político que confia nos seus amigos, para conquistar uma grande vitória nas urnas de novembro próximo.

Teceu vários elogios a administração do Prefeito Espedito Lopes de Oliveira, afirmando ser um prefeito que governa com o povo. Disse que a Prefeitura de Santa Cruz é aberta para todos, quer sejam correligionários ou amigos do Prefeito.

Prefeito faz lavanderia em Uiraúna

Sousa (A União) - O Prefeito Antonio Aquino, já construiu para o município de Uiraúna, mais obras do que todos os outros que lhe antecederam. No setor de Obras e Urbanismo, acaba de construir Abastecimento D'água singelo nos distritos de Poço Dantas, São João Bosco e Areia. Construiu uma Lavanderia na sede do município. Adquiriu um D4E - de Esteira, pela elevada quantia de sete milhões e quatrocentos mil cruzeiros.

Já construiu mais de cinquenta açudes, em pequenas propriedades, um plano que vem recebendo o elogio de todos os seus municípios.

A Prefeitura mantém dois tratores de esteira, para a construção de estradas e açudes no município.

Inegavelmente, a administração de Antonio Aquino é uma das mais operosas do alto sertão paraibano.

Olavo Nóbrega recebe apoio e solidariedade dos correligionários

Patos (A União) - Depois de ter se pronunciado como candidato ao Senado Federal, o médico Olavo Nóbrega vem recebendo diariamente apoio e solidariedade de correligionários e amigos. O ex-prefeito vem recebendo constantemente várias pessoas no seu consultório e na sua residência, além de vários telefonemas expressando apoio, dando desta forma uma grande força na sua candidatura. Ele disse inclusive que, além de contar com o apoio de grandes líderes e o povo no sertão paraibano, ainda confia que poderá contar com os votos dos descontentes que não votarão em Marcondes Gadelha e em Amir Gaudêncio.

Com relação ao vereador Claudio de Sousa Barreto, que, segundo comentários, não estava mais disposto a aceitar a vice na chapa do médico Carlos Candeia, para a sucessão municipal, o médico Olavo Nóbrega afirmou que não existe qualquer problema com o seu candidato, tudo não passa de conversas. Ele afirmou ainda que o nome do Presidente da Câmara sempre foi bem aceito pelas lideranças do PDS, e que continua defendendo o seu nome como companheiro de chapa do médico Carlos Candeia.

Com relação a candidatura do médico Carlos Candeia para a sucessão municipal é a das melhores possível. As lideranças do partido estão todas coesas e trabalhando firmemente para eleger o conceituado médico disse ele. O deputado Múcio Sátryo considerado na cidade como uma das grandes lideranças políticas e o parlamentar que mais trabalha pelo povo de Patos, não vê a menor dificuldade com relação a vitória do PDS nesta cidade. Segundo ele, o nome de Carlos Candeia vem recebendo uma aceitação inesperada, capaz de derrotar sem maiores dificuldades o candidato do PMDB.

Para os vereadores Rubens Almeida e Nestor de Alcântara Gondim, que tem suas reeleições garantidas, o nome do vereador Claudio de Sousa Barreto para vice prefeito conta com seus apoios garantindo inclusive os seus votos na convenção do partido no próximo dia 14. Segundo estes vereadores, a eleição de Carlos Candeia é tranquila, pois as prévias eleitorais realizadas por uma de nossas emissoras de Rádios já demonstraram com tranquilidade a vitória do PDS na cidade de Patos.

Aldo Lobo afirma que vai ser candidato a prefeito de Catolé

Catolé do Rocha (A União) - O jovem estudante Aldo Lobo Porto disse a reportagem que será candidato a prefeito de Catolé do Rocha pelo PDS nas próximas eleições.

Aldo Lobo Porto já é um político conhecido na região, pois há muito tempo vem lutando em prol da comunidade desta região e já chegou a ser Presidente da Câmara de Vereadores de Catolé do Rocha por duas vezes como vereador mais votado.

Falando a respeito de sua candidatura para Prefeito, Aldo Lobo disse que se submeterá a campanha principalmente com a finalidade de mudar o esquema de trabalho que vem sendo executado pelas últimas administrações, pois não tem problema com nenhuma facção política e sempre encara as coisas com realidade, fazendo com que o seu ideal corresponda a aspiração do povo, porém pretende tão somente trabalhar para a felicidade de todos.

Aldino, como é conhecido popularmente, pareceu entusiasmado quando disse que "fui o primeiro jovem catoleense a fazer política contrária a José Sérgio Maia, porém não com críticas pessoais e sim com críticas administrativas, pois nada foi realizado que justificasse as últimas administrações de Catolé do Rocha".

Aldo Lobo ainda informou que apoiará o Sr. Francisco Pereira (candidato a deputado estadual), Adauto Pereira (candidato a deputado federal) e Marcondes Gadelha, candidatos bastante identificados na região pelos seus serviços prestados.



Sousa (A União) - Completou três aninhos no último dia 11, a garotinha Fernanda Catarina Barbosa da Silva, filha do casal Francisco Barbosa da Silva e Maria de Fátima Barbosa. Francisco Barbosa é o fotógrafo do jornal A União em Sousa.

Banco do Brasil abre cinco escritórios em países da África

O presidente do Banco do Brasil, sr. Oswaldo Collor, estará na África, na próxima semana, para presidir a inauguração de mais cinco escritórios de representação do Banco do Brasil, nas cidades de Libreville (Gabão), Dacar (Senegal), Casablanca (Marrocos), Tunis (Tunísia) e Cairo (Egito), a partir do dia 17 (segunda-feira).

O esquema de inaugurações das cinco novas sucursais prevê para o próximo dia 17 a abertura do escritório de Libreville (Gabão). No dia 19 (quarta-feira), o presidente do BB inaugura o escritório de Dacar (Senegal); na sexta-feira, dia 21, abre o de Casablanca (Marrocos). Dia 24 (segunda-feira), será inaugurado o escritório de Tunis (Tunísia) e, por último, dia 26 (quarta-feira), o de Cairo (Egito).

Com a abertura de mais essas cinco sucursais, o número de dependências do Banco do Brasil no exterior se eleva para 70, distribuídas nos cinco continentes, sendo 22 na América do Sul; 20 na Europa; 15 na América do Norte e América Central; cinco na Ásia; sete na África e uma na Oceania.

No continente africano, o banco marcou pela primeira vez sua presença em 1976, com a abertura do escritório de Lagos (Nigéria). Posteriormente, em fevereiro de 1979, abriu a agência de Abidjan (Costa do Marfim).

O intercâmbio comercial brasileiro com a África tem se intensificado nos últimos anos. Em 1977, os negócios somaram US\$ 1.086 milhões, passando para US\$ 1.119,3 milhões em 1978; US\$ 1.113 em 1979; US\$ 2.261 em 1980 e, no último ano, para US\$ 2.611,7 milhões. Em 1980, houve saldo favorável ao Brasil em US\$ 47 milhões, mas em 1981 o comércio bilateral teve um pequeno déficit de US\$ 171,9 milhões.

Atualmente, a rede externa do Banco do Brasil conta com 39 agências; 24 escritórios de representação; seis subagências e um posto de serviço. Em instalação encontram-se sete agências e nove escritórios.

No último ano, os ativos das sucursais e subsidiárias no exterior do Banco do Brasil atingiram US\$ 24 bilhões.

Diminui o índice de acidentes em todas as rodovias federais

De acordo com os dados transmitidos pela Polícia Rodoviária Federal, nas últimas 24 horas aconteceram nas Rodovias Federais em todo o país 70 desastres envolvendo 56 caminhões, 29 automóveis e dez ônibus, provocando a morte de seis pessoas—duas no Paraná e uma no Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Paraíba e Rio Grande do Sul—e ferimentos em 28. Estes números demonstram queda no índice de desastres e de vítimas em relação ao mesmo período das semanas anteriores.

Também ocorreu uma redução no total de acidentes durante toda a semana: aconteceram 658, fazendo 392 feridos e 51 mortos, ou seja, 15 em Minas Gerais, dez no Rio Grande do Sul, sete em São Paulo, seis em Santa Catarina, três no Rio de Janeiro, duas no Piauí, Bahia e Paraná, e as demais em Goiás, Pernambuco, Mato Grosso do Sul e Paraíba. Estiveram envolvidos 516 automóveis, 372 caminhões e 72 ônibus.

Em todo o Rio de Janeiro, nas últimas 24 horas, aconteceram sete acidentes com quatro caminhões, três automóveis e dois ônibus fazendo quatro feridos, além da pessoa que morreu.

E na semana que passou, o registro foi de 39 acidentes com 25 automóveis, 21 caminhões e dez ônibus ferindo 21 pessoas e matando cinco.

O túnel do papagaio, perto do Bingen, na estrada de contorno de Petropolis (BR-040), está sem iluminação. E há tráfego em meia pista, devido a obras, nos KM 92 e 99,5, entre o Belvedere e a fábrica nacional de motores.

Já próximo à divisa com Minas Gerais, a mesma Rodovia está com tráfego em mão dupla em direção a Juiz de Fora no KM 36; 51, 5; 65 e 66.

Ministério libera Cr\$ 45 milhões para pesquisa de cobre

O Ministro César Cals, das Minas e Energia, liberou recursos da ordem de 45 (quarenta e cinco) milhões de cruzeiros para os programas de pesquisa de cobre na região de São Julião, correspondente à terceira parcela de um convênio já firmado com o Governo do Estado do Piauí e mais 30 (trinta) milhões de cruzeiros como primeira parcela do projeto de financiamento da exploração de opala no município de Pedro II.

O Ministro César Cals autorizou também o governo do Estado a agilizar contatos com o grupo Emílio de Moraes, interessado na exploração do níquel no Piauí atualmente sob a responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento do Piauí a elaborar e encaminhar ao Ministério das Minas e Energia projeto a ser incluído no programa de produção de turfa, no município de Buriti dos Lopes, em torno de 45 (quarenta e cinco) milhões de cruzeiros.

Aniversário da Base Aérea de Fortaleza é comemorado hoje

O Coronel Aviador Disraeli Joaquim de Amorim Saback vai comemorar, hoje, o 49º aniversário de criação da Base Aérea de Fortaleza. As festividades constarão de cerimônia militar com entrega de sete medalhas "Bartolomeu de Gusmão", cinco Medalhas "Militar de Ouro", cartze Medalhas "Militar de Prata", Medalhas "Militar de Bronze" e leitura da Ordem do Dia alusiva ao evento.

e leitura da Ordem do Dia alusiva ao evento. Após a solenidade militar será feita distribuição de lanches, demonstração de paraquedismo, apresentação do grupo folclórico do Colégio Jenny Gomes, projeção de filmes em sessões contínuas, exposição de aviões e outros materiais aeronáuticos. Ainda como parte das comemorações está havendo competições esportivas entre militares da base e do Primeiro do Quarto Grupo de Aviação.

Conservadores divergem sobre as concessões

Londres - Os conservadores da primeira-ministra Margaret Thatcher começaram a mostrar sinais de desunião a respeito das próximas medidas da Grã-Bretanha na crise das Malvinas, com alguns da linha dura receando uma "traição", isto é, concessões a Argentina.

Na sessão de anteontem do Parlamento, os porta-vozes do Governo insistiram em que a Grã-Bretanha está firme em sua resolução de exigir a retirada das tropas argentinas que ocupam as Malvinas, mas uma demonstração de flexibilidade no que diz respeito a soberania deixou preocupados os conservadores de linha dura.

Disse o secretário do Exterior, Francis Pym, sobre a soberania: "ainda continuamos querendo discutir a como um dos fatores nas negociações sobre o futuro a longo prazo". Diante disso, um conservador gritou: "É uma traição do Ministério do Exterior".

O secretário da Defesa John Nott advertiu o parlamento de que há duas opções militares: um longo cerco contra os invasores argentinos ou uma rápida invasão.

Inglaterra gasta milhões com a guerra

Londres - A guerra não declarada pela disputa das Ilhas Malvinas custa a Grã-Bretanha milhões de dólares diários devido aos gastos com a manutenção da força de operações do Atlântico Sul, requisição de barcos mercantes para o transportes de tropas e o pagamento das perdas em combate.

Cálculos oficiais indicam que o conflito no Atlântico Sul poderia custar ao tesouro britânico quase 2 bilhões de dólares se as hostilidades se prolongarem.

Os funcionários acreditam que a Grã-Bretanha pode absorver este tipo de custo sem grandes dificuldades. Mas, alguns economistas consideram que o impacto a longo prazo poderia ser prejudicial. Os funcionários não quiseram revelar o custo total até o momento da operação, desde o dia 5 de abril, quando a primeira-ministra Margaret Thatcher despachou a armada para reconquistar as ilhas capturadas pela Argentina.

Mas, analistas do Governo e particulares, inclusive do prestigioso Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IIIEE), calculam que a campanha custará entre 665 a 925 milhões de dólares.

Aviões civis abastecem as Malvinas

Washington - Pequenos aviões civis podem estar furando o bloqueio aeronaval britânico nas Malvinas, para levar suprimentos limitados aos 12 mil soldados argentinos que se estima estejam nas Malvinas, disseram fontes de inteligência dos Estados Unidos.

As fontes que pediram para manter-se anônimas, enfatizaram que a ponte aérea é de natureza limitada, envolvendo não mais de dois pequenos aviões por dia. Em qualquer caso, disseram ontem as fontes, o ritmo de consumo das tropas nas Malvinas "é bem superior ao ritmo de reabastecimento" e a última estimativa é de que as rações vão esgotar-se em cerca de 18 dias.

A Grã-Bretanha impôs um bloqueio aeronaval às Malvinas e bombardeou às principais pistas de pouso na ilha de Soledad, para impedir que a Argentina reabasteça suas tropas que tomaram as Ilhas a 2 de abril. Mas as fontes disseram que os pequenos aviões podem ter usado outras pistas de pouso para desembarcar suprimentos nas Ilhas.

Guatemaltecos chegam ao México e soltam reféns

Treze índios e esquerdistas guatemaltecos viajaram de avião para o México, ontem, e aí libertaram os quatro diplomatas - dois brasileiros e dois guatemaltecos - que tomaram como reféns na Embaixada brasileira da Guatemala, em troca de asilo político.

Um porta-voz do aeroporto de Merida, localidade situada na península de Yucatán, disse que os 13 dissidentes e seus reféns chegaram a bordo de um avião DC-6 da Força Aérea da Guatemala, fornecido pelo governo desse país centro-americano por força do acordo obtido para por fim à ocupação da missão diplomática.

Os camponeses guatemaltecos - nove homens e quatro mulheres - ocuparam a Embaixada brasileira na Capital da Guatemala quarta-feira passada, para protestar contra os massacres de índios por parte do Governo militar do presidente da junta, José Efraim Rios Montt. Eles puseram fim a sua ocupação de 34 horas da Missão ante-ontem à noite, entregaram seis pistolas de calibre 38 e conquetes Molotov e foram levados ao aeroporto, mas esperaram quase 12 horas, dentro do avião, até que o México concordasse em lhes conceder o asilo político.

Porta-voz da junta militar do Governo, Rafael Escobar Arguello, disse que a partida do avião foi retardada por problemas climáticos. Mas, às 8h20m (hora local; 11h20m de Brasília), o avião DC-6 partiu com destino à cidade de Merida, segundo confirmou o embaixador mexicano Rafael Macedo Figueroa. Antes

de entrar no aparelho, os 13 esquerdistas, seis dos quais mulheres, entregaram três pistolas e 10 cargas explosivas.

ENTREVISTA

Pouco antes da partida, um dos 13 membros do grupo, todos os quais tinham o rosto coberto por um lenço, falou numa entrevista coletiva no aeroporto da Força Aérea Guatemalteca. Disse que a tomada da embaixada na quarta-feira foi para denunciar as condições existentes nas aldeias do Departamento de Quiché, onde a repressão contra os indígenas provocou a fuga de muitos deles para as montanhas.

Disse que "com o golpe de Estado nada mudou", já que continuou a ação repressiva nas zonas rurais. Destacou, além disso, a necessidade de contribuições sob a forma de alimentos e roupas, já que foram queimados ranchos e colheitas além de ter-se extermiado grande número de índios.

O Secretário do Interior guatemalteco, Francisco Bianchi Castillo, disse que "somente por razões humanitárias o Governo aceitou com que os indígenas concedessem uma entrevista" no aeroporto.

EMBAIXADOR

O embaixador do Brasil na Guatemala, Antonio Carlos de Abreu e Silva, ficou descansando em sua residência na Capital guatemalteca e não chegou a embarcar no avião para o México com os guerrilheiros. A informação foi confirmada, em Brasília, pelos pais da embaixatriz, dona Maria Helena de Abreu e Silva.

João Paulo visita área dominada por comunistas

O Papa João Paulo II, abalado pela segunda tentativa de assassinato de que foi alvo em um ano, não obstante continuou cumprindo a agenda de sua visita a Portugal deslocando-se para a região do Além-Tejo, dominada pelos comunistas, onde só pequenas multidões foram recebê-lo.

O Papa foi de helicóptero até Vila Vigos, na região do Além-Tejo, perto da fronteira espanhola, para se encontrar com trabalhadores rurais. Apenas 50 mil pessoas, muito menos do que as 400 mil que as autoridades eclesiásticas previam, reuniram-se para ouvir o Papa nesse reduto comunista.

No Além-Tejo, ele defendeu a dignidade e os direitos "do povo do campo" e fez um apelo em favor da redução universal dos gastos militares, afirmando que as nações desenvolvidas, têm a obri-

gação de ajudar os países subdesenvolvidos.

O Papa, que passou a noite anterior na Nunciatura, em Lisboa, falou, sorriu e gracejou com os milhares de portugueses e espanhóis que o aguardavam junto à Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em mais uma etapa do itinerário mariano que o levou a Fátima e o levará hoje ao santuário do Sameiro, em Braga.

João Paulo II, com uma estola bordada sobre sua batina branca, falou com uma voz ligeiramente rouca ao ler seu discurso, que foi interrompido frequentemente pelos aplausos e vivas. "João Paulo amigo, o povo está contigo", gritaram as aproximadamente 50 mil pessoas que agitavam lenços brancos. "Ah, agora podemos dizer que estamos em Portugal", declarou o Papa em um comentário espontâneo.

"O Papa me olhou com um ar fulminante"

Juan Fernandez Khron declarou ontem à polícia de Lisboa que treinou o atentado contra o Papa durante seis meses, apurou a agência de notícias portuguesa Anop. Nas declarações iniciadas ontem de manhã perante o juiz de instrução criminal, o agressor disse que ainda conseguiu tocar numa perna do Papa. Juan Khron afirmou também ao juiz que a concretização do atentado foi impedido por elementos da segurança. Entre outras declarações que a Anop conseguiu apurar, consta a de que "o Papa me olhou com um ar fulminante".

A polícia portuguesa acusou ontem oficialmente Khron de tentativa de homicídio ao Papa, pelo que poderá enfrentar uma pena de 15 a 20 anos de prisão. Uma fonte policial disse à Anop que "só a posse da arma terrorista - de 37 centímetros - lhe dá de dois a oito anos de cadeia".

O religioso espanhol, adepto do grupo sectário católico conhecido por *Sedevacantistas*, entrou em Portugal às 4h30m do dia 12 de maio, pela fronteira de Vilar Formoso, vindo de trem da França. As 23h05m do dia 12 de maio

tentou em Fátima agredir o Papa com uma baioneta de Mauser. O agressor chegou a estar a cinco metros de João Paulo II, mas o Pontífice de nada se apercebeu, só tendo tido conhecimento do incidente no dia seguinte.

A Anop acrescentou que Juan Fernandez Khron, de 32 anos, disse aos policiais que o interrogaram que usou uma baioneta "porque não queria atravessar o coração da Igreja com uma arma de fogo".

A polícia descreve Fernandez Khron como "um indivíduo de caráter determinado, nada insensato, que sabia perfeitamente o que estava fazendo". Entretanto, as autoridades consideram que o ataque do espanhol foi "um ato isolado e não parte de uma conspiração", como se pensou a princípio.

Segundo as autoridades portuguesas, o padre Fernandez Khron foi ordenado há vários anos pelo arcebispo dissidente Marcel Lefebvre; sua ordenação, de acordo com fontes eclesiásticas, "é válida, embora ilícita", por ter sido efetuada depois que o Vaticano proibiu Lefebvre de exercer suas funções sacerdotais.

Brasil pode suspender o tráfego no Atlântico

Brasília - A suspensão do tráfego de navios brasileiros no Atlântico Sul, em demanda aos portos do pacífico - Chile, Equador e Peru - dependerá de uma avaliação conjunta do governo brasileiro, com a participação do Itamaraty, do Ministério dos Transportes e dos órgãos de segurança, após verificar se há exigência dessa medida, garantiu o ministro dos Transportes, sr. Cloraldino Soares Severo.

Acrescentou que o Ministério dos Transportes desconhece qualquer problema que tenha

ocorrido com navios brasileiros no Atlântico Sul. O que existe, acrescentou, é uma preocupação dos armadores nacionais para a questão da segurança dos seus navios e pessoal na área do conflito, mas estamos acompanhando a evolução da situação para ver se há necessidade de adotar medidas para mudanças de rotas dos navios brasileiros.

O ministro dos Transportes disse, ainda, que está otimista quanto a uma solução pacífica para o conflito no Atlântico Sul, sem necessidade de mudar as rotas.

Moscou faz acusação a Londres de fechar as rotas marítimas

Londres - O Ministério Britânico das Relações Exteriores reagiu a acusação feita ontem pela União Soviética de que a sua armada está fechando as rotas marítimas próximas às Ilhas Malvinas afirmando que manterá suas operações navais, "de acordo com o nosso direito de defesa, previsto pelo artigo 51 da Carta das Nações Unidas".

A notícia foi divulgada por um porta-voz do Ministério, informando também que Londres está estudando a nota do governo soviético entregue ontem ao embaixador britânico em Moscou, Sir Curtis Keeble, e decidirá posteriormente se lhe dará instruções para uma resposta formal.

Indagado sobre se a Grã-Bretanha preocupa-se com a possibilidade de um maior envolvimento soviético na disputa pelas Malvinas, o porta-voz recusou-se a responder.

Anteriormente, a União Soviética declarou que o fechamento das rotas marítimas pela Grã-Bretanha é uma interferência ilegal, inaceitável e provocativa em alto mar.

Cuellar adverte que as próximas horas vão ser decisivas

Nações Unidas - Advertindo que as próximas 24 horas serão "decisivas", o secretário-geral da ONU Javier Perez de Cuellar disse ontem que esperava obter respostas definitivas nas próximas 36 horas da Grã-Bretanha e da Argentina, sobre seu plano de cessar-fogo no Atlântico Sul.

"Estes próximos dias serão decisivos, pois nunca tive em mente negociações infundáveis com as partes", disse ele aos repórteres ao chegar à sede da ONU para o sétimo dia de duras conversações com os enviados da Argentina e da Grã-Bretanha, para evitar a guerra entre os dois países.

"Espero que hoje eu tenha as respostas definitivas das partes", disse o secretário-geral, acrescentando: "Há ainda algumas dificuldades que espero superar".

Perguntado se havia ainda o risco de rompimento das conversações, Perez de Cuellar disse: "Sempre há um risco de rompimento, mas também há a possibilidade de êxito".

Anteontem, à noite, o secretário-geral recusou discutir as possibilidades de êxito, mas revelou que intensas negociações estavam tocando em "questões fundamentais" na disputa pelas Malvinas.

Galtieri considera fundamental a ação pacificadora da ONU

Lima - O presidente argentino Leopoldo Galtieri declarou ontem que a intervenção mediadora do secretário geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, foi fundamental para manter o diálogo entre Argentina e Grã-Bretanha em busca de uma solução pacífica do conflito no Atlântico Sul.

Em uma entrevista telefônica, de Lima, para o programa "Buenos dias Peru", o dirigente disse que enquanto se mantinha o diálogo no nível que lhe deu a mediação de Perez de Cuellar "há possibilidade de se chegar a uma conclusão".

"O problema vai se apresentar se esta intervenção do senhor secretário geral das Nações Unidas for frustrada ou truncar-se", advertiu.

Afirmou ainda que as recentes ações bélicas britânicas "evidentemente não favorecem o desenvolvimento das negociações" mas "existem por parte do governo argentino a vontade para responder da mesma forma a boa vontade e boa intenção de cooperar do senhor Perez de Cuellar".

Buenos Aires recebe prisioneiros como heróis nacionais

Buenos Aires - Prisioneiros de guerra que voltaram a Argentina tiveram ontem uma recepção de heróis, com lançamento de papéis do alto dos edifícios, sirenas, buzinas e gritos dos parentes.

Centenas de parentes e amigos que acenavam rodaram o cais em Buenos Aires, quando chegaram os 189 ex-prisioneiros, capturados pelos britânicos quando estes retomaram a Geórgia do Sul no mês passado.

Os ex-cativos estavam a bordo do navio transporte "Piloto Alsina", após uma viagem noturna através do estuário do Rio da Prata, vindos de Montevideo.

Os papéis e confetes lançados de prédios de escritórios a 200 metros do cais enchiam as ruas. Três navios no porto ligaram suas sirenas de neblina, enquanto os carros paravam e buzinaavam, congestionando o trânsito.

A Grã-Bretanha ainda mantém um dos prisioneiros, o capitão Alfredo Astiz, oficial naval acusado de ter matado uma jovem sueca e duas freiras francesas há vários anos. Atriz era o comandante das forças argentinas na Geórgia do Sul e continua detido na Ilha da Ascensão.

Enquanto isso, um porta-voz militar argentino disse que a guarnição militar argentina nas Ilhas Malvinas estava preparada para comer as 600 mil ovelhas das Ilhas, se necessário, para resistir ao bloqueio britânico.

RECEIOS

O retorno dos prisioneiros coincidiu com crescentes receios de uma invasão britânica total das principais Ilhas das Malvinas, onde se acredita que 12 mil soldados argentinos estão virtualmente isolados pelo bloqueio britânico.

Fontes militares argentinas disseram que a frota britânica tem agora os homens e os meios necessários para lançar um ataque de grande envergadura ou uma invasão das ilhas, a 730 quilômetros a leste do continente sul-americano.

"Se o ataque ocorrer, o custo será alto dos dois lados", disse uma fonte militar.

Os altos oficiais do Exército, Marinha e Força Aérea mantiveram anteontem encontros separados, logo depois de o Presidente Leopoldo Galtieri ter desistido da exigência argentina de soberania sobre as ilhas como condição para o cessar-fogo.

ver

Paulo Moreira Leite

“Cowboy” do apocalipse

Contrariando as previsões dos otimistas, a barbárie venceu. Depois do fracasso dos grandes líderes e de todas as ideologias, os governos entram em colapso e um reino de terror e violência se estabelece na Terra. A lei e a moral sucumbiram, o roubo e a pilhagem se tornaram a prática de todos os homens, a tortura e o assassinato se transformaram num recurso aceitável na luta pela mercadoria mais preciosa - a gasolina, cuja carência foi a origem do holocausto. Depois de assustar, no ano passado, platéias de todo o mundo numa espantosa e lucrativa viagem ao apocalipse, descrito como uma imensa estrada asfaltada cercada de desertos por todos os lados, o australiano Mad Max está de volta com Mad Max 2 - A Caçada Continua.

No primeiro filme, a violência já parecia espantosa. Havia uma cena em que o ex-policia Max (Mel Gibson) ordenava a um de seus inimigos que cortasse a perna com um serrote - numa hipotética chance que lhe dava para escapar da morte -, e isso valia como uma piada. Agora, tem-se a impressão de que, daquela vez, o diretor George Miller não quis chocar demais, pois corria o risco de fechar o caminho para novas aventuras de seus heróis. Pois neste Mad Max 2, as agressões, o sangue, as mortes aumentaram - e muito. Nem as crianças conservam sua proverbial inocência, como prova o astuto garoto Feral Kid (Emil Minty), dono de um afiado bumperangue de aço, com o qual vai cometendo seus assassinatos sem o menor constrangimento.

Como um cowboy do apocalipse, Max tem o cinismo dos gangsters, protagonista de outra crise, a de 1929, e maneja a violência como um tecnocrata dos anos 80 - não faz sua apologia, mas dela usa e abusa sempre que lhe convém. Seu mundo é o do gabi: se ele é o macinho, os bandidos adoram deuses paguês, usam roupas de couro, insinuam relações homossexuais e cortam o cabelo como índios moicanos - sobra apenas um tufo no alto do crânio. Apesar das motocicletas, dos carros-pipa e de um ônibus, o clima é mais adequado a cenas com cavalos, trens e diligências - que os índios da crise do petróleo vão assaltar com setas de aço.

Na companhia do Capitão Gyro (Bruce Spence), o parceiro trapalhão tornado indispensável desde que Sancho Pança começou a percorrer a Espanha ao lado de Dom Quixote, Max vai evitar que os bandidos ocupem refinaria (ou forte apache?) onde uns poucos homens laboriosos querem “reconstruir o mundo em bases mais humanas”. Se o fim é a previsível vitória do Bem sobre o Mal, justifica todos os meios. Para os bandidos, a crueldade é também uma fonte de prazer - e sua brutalidade é tamanha que, para mostrar determinadas cenas, Miller ameniza o medo do espectador exibindo-as através de um binóculo usado pelas personagens.

Na verdade, toda a violência de Mad Max também parece estar sendo utilizada fora das telas - onde ele funciona como um ponta-de-lança do cinema australiano junto ao circuito exibidor. Considerado um dos mais rigorosos do mundo, continua quase desconhecido no Brasil. Obras que têm tido sucesso de público e de crítica como verdadeiras provas de força, como o Galipoli, de Peter Weir, que reconstrói os horrores da I Guerra Mundial a partir de fatos reais, podem, assim, chegar mais perto das telas brasileiras depois do sucesso de Mad Max. Esta história que é tão inocente e tão envolvente quanto a luta de um grande campeão de boxe. No início, tanta violência chega a chocar o espectador. Aos poucos, porém, através de movimentos rápidos e precisos, vai conquistando e dominando o público, terminando por fazer dele um cúmplice de todos os seus atos.

ouvir

Gilberto Freyre

A tese de Edilberto

Meu caro Emanuel Carneiro Leão: O escritor literário, crítico e mestre de Literatura Edilberto Coutinho é autor, como você sabe, de tese universitária, aprovada unanimemente por mestres de mestres em Letras - um deles, o admirável Afrânio Coutinho - sobre assunto complexo: seminóvels. Particularmente sobre inovações, nesse sentido, na Literatura Brasileira. Trabalho admirável. Analítico. Interpretativo.

O assunto me envolve. Mas é muito mais amplo do que tem sido o meu pequeno pioneirismo, dentro dele ou à margem dele, de talvez seminóvelismo.

Esteve há pouco, no Brasil, Scholar estadunidense especializada em assuntos literários. Particularmente em ficção. Refiro-me à doutora Dorothy Laos que a outros títulos junta o de tradutora de Rachel de Queiroz. E que ficou alumburada - como diria o poeta Bandeira - quando soube que, no Brasil, a seminóvel era assunto que acabara de ser abordado por escritor, crítico, mestre, idóneo: Edilberto Coutinho. Ela própria era o tema que esperava versar: a seminóvel como vem surgindo na ficção brasileira, associada, como metaficção, ou metaliteratura, a uma quase anti-ficção embora não se possa dizer, em tom zangado, que seja anti-novela ou anti-literatura. Metaliteratura chamou um crítico literário do New York Times ao Mother and Son (Título da edição inglesa de Dona Sinhá e o Filho Padre).

O autor Edilberto Coutinho sabe das minhas relações com você. Amizade e parentesco próximo. Mais: sabe quanto o admiro pelo que, em sua atividade, é vocação filosófica. E essa vocação filosófica, sensível à arte como à expressão literária.

Para ele, você é a pessoa ideal para apoiar sua tese: a do reconhecimento da seminóvel como expressão literária idealmente capaz de ir além da ficção, sem deixar de ser ficção. Plástica, bastante, para encarnar em personagem de ficção, ao mesmo tempo que existenciais, simbólicos, filosofias de vida. Filosofias de relação entre abstrações e situações ecológicas. Filosofias de cultura em termos os menos abstratos. Até através de recorrências cotidianas que, como sr. Jourdan fazia prova, façam sociologia sem parecer que a façam. Sem essas recorrências falarem em sociologia. Nem elas nem personagens de ficção por vezes metafictícios e metaliterários no seu trato até de situações dramáticas: daquelas que confirmam o pronunciamento de Ortega de que a vida, o vivo, a, pode-se acrescentar, o mais-que-real - tão das seminóvels - é drama. Nas grandes universidades que primam tal literatura metaliterária já está sendo considerada, pelo relevo dado à Antropologia Social ou Cultural, matéria de que os britânicos são mestres dos mestres.

Mestre como você, caro primo e amigo, saberá ver no trabalho de Edilberto Coutinho sobre a seminóvel no Brasil ou na literatura em língua portuguesa este aspecto nada insignificante: o seu valor didático. Em geral, quem diz didático, diz insípido. Diz, em linguagem vulgar, chato.

O trabalho de Edilberto Coutinho é a negação da insipidez. O que, sendo certo, do total é certo deste seu aspecto particular: o de ser a seu modo didático, sendo também, sob esse aspecto, atraente, provocante, excitante, até.

É um trabalho merecedor de sua melhor atenção. Da sua e da de outros mestres do seu porte.

Carta aberta de Gilberto Freyre enviada ao diretor da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a propósito da tese de Doutorado em Literatura Brasileira, recentemente defendida por Edilberto Coutinho, a sair ainda este semestre em livro, numa publicação da Livraria José Olympio Editora.

CANNES COMEÇOU

O 35º Festival Internacional de Cinema de Cannes levantou o telão ontem para uma nova edição desse certame internacional, o mais importante do mundo cinematográfico, no qual figurarão as realizações consideradas as melhores do mundo pela comissão colecionadora que serão julgados por um júri internacional no qual figura o escritor colombiano Gabriel García Márquez.

Vários países da América Latina apresentarão seus filmes durante o festival que reúne em competição grandes nomes e grandes produções, além de outras numerosas películas que, mesmo possuidoras de inegáveis méritos, não conseguiram ser selecionadas para o certame. Serão projetadas tanto oficialmente como nas seções *Un Certain Regard*, *A Semana da Crítica* e *A Quinzena dos Realizadores*.

Cerca de 10 mil pessoas deverão ir a Cannes durante o festival, que irá até o dia 27, entre elas prestigiosos realizadores de diversos países, especialmente europeus e latino-americanos, que estarão presentes na projeção de seus filmes, assim como as principais estrelas e protagonistas.



Uma visão de Cannes

Num raio de 40 Km em volta não existe uma só vaga em hotel e muitos dos participantes terão que alojar-se a mais de 50 Km de Cannes, em Monte Carlo.

Três mil jornalistas, críticos, comentaristas de rádio e tv, repórteres, câmeras, fotógrafos, etc., dão a este festival, que festeja o 35º aniversário de sua criação, uma importância tal que o situa no topo dos acontecimentos mundiais da informação. Ontem à noite foi realizada a sessão de gala de abertura do festival com a exibição do filme *Intolerância*, de Griffith, um dos maiores clássicos da história do cinema.

OS PREMIADOS

Até hoje receberam a Palma de Ouro do Festival Internacional de Cinema de Cannes os seguintes filmes:

1946 - *La Bataille du Rail*, René Clément - França. 1947 - Não houve premiação. 1948 - Não houve festival. 1949 - *O Terceiro Homem* (The Third Man), Carol Reed - Inglaterra.

1950 - Não houve festival. 1951 - *Milagre em Milão* (Miracolo a Milano), Vittorio De Sica - Itália; e *Senhorita Julia* (Froken Julia), Alf Sjöberg - Suécia. 1952 - *Due Soldi di Speranza*, Renato Castellani - Itália; e *Otelo*, Orson Welles - Marrocos. 1953 - *O Salário do Medo* (Le Salaire de la Peur), Henri-Georges Clouzot - França. 1954 - *Jigokumon*, Teinosuke Kinugasa - Japão.

1955 - *Marty*, Delber Mann - Estados Unidos. 1956 - *O Mundo do Silêncio* (Le Monde du Silence), Jacques Yves-Cousteau e Louis Malle - França. 1957 - *Sublime Tentação* (Friendly Persuasion), William Wyler - Estados Unidos. 1958 - *Quando Voam as Cegonhas* (Lietat Zuvavbl), de Mikhail Kalatozov - União Soviética. 1959 - *Orfeu do Carnaval*, Marcel Camus - França. 1960 - *A Doce Vida* (La Dolce Vita), Federico Fellini - Itália.

1961 - *Une Aussi Longue Absence*, Henri Colpi - França; *Viridiana*, Luis Buñuel - Espanha. 1962 - *O Pagador de Promessas*, Anselmo Duarte - Brasil. 1963 - *O Leopardo* (Il Gattopardo), Luchino Visconti - Itália. 1964 - *Os Guardas-Chuvas do Amor* (Les Parapluies de Cherbourg), Jacques Demy - França.

1965 - *A Bossa da Conquista* (The Knack... And How To Get It), Richard Lester - Inglaterra. 1966 - *Um Homem e uma Mulher* (Un Homme et une Femme), Claude Lelouch - França; e *Signori e Signori*, Pietro Germi - 1967 - *Depois Daquele Beijo* (Blow-Up), Michelangelo Antonioni - Itália. 1968 - Não houve festival. 1969 - *Se...* (If...), Lindsay Anderson.

1970 - *M. A. S.H.*, Robert Altman - Estados Unidos - 1971 - *O Mensageiro* (The Servant), Joseph Losey - Inglaterra. 1973 - *O Espantalho* (Scarecrow), Jerzy Schatzberg Estados Unidos; e *A Mercenária* (The Hireling), Alan Bridges - Inglaterra. 1979 - *O Tambor* (Die Blechtrommel), Volker Schlöndorff - Alemanha Ocidental; e *Apocalipse Now*, Francis Ford Coppola - Estados Unidos; 1980 - *O Show Deve Continuar* (All That Jazz), Bob Fosse - Estados Unidos; e *Kagemusha*, Akira Kurosawa (Japão). 1981 - *O Homem de Ferro*, Andrzej Wajda - Polónia.

COTAÇÕES

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

NO CINEMA

HIROSHIMA, MEU AMOR (*****) - Produção francesa. Direção de Alain Resnais. Com script de Marguerite Duras, o filme é uma crítica desesperada à época da bomba atômica, e utiliza documentário sobre os campos e concentração nazistas. Com este filme, realizado em 59, o cineasta tornou-se um dos líderes da *nouvelle vague*. Preto e branco. 18 anos. No Tambú. Apresentação do Cinema de Arte. 22h30m.

AMOR SEM FIM (**) - Produção americana. Direção de Franco Zeffirelli, o cineasta de *Jesus de Nazaré*. David, 17 anos, e Jude, 15 anos, estão apaixonados e enfrentam sérios problemas quando os pais da garota proibem que o casal se encontre. O rapaz prepara um pequeno incêndio na casa de Jude, para salvá-la e tornar-se herói, mas acaba envolvido com a Justiça. Melodrama de grande sucesso comercial, estrelado por Brooke Shields, Martin Hewitt e Shirley Knight. A cores. 16 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

MALDITA PAIXÃO (**) - Produção americana. Direção de Gordon Willis. Uma jovem divorciada é atacada por um desconhecido que ao violentá-la grava todos os sons eróticos que a moça é obrigada a emitir. O detetive contratado para investigar o caso é envolvido em estranhos acontecimentos. Estrelado por Tallya Shire e Joseph Cortese. A cores. 16 anos. No Tambú. 18h30m e 20h30m.

MAD MAX II (**) - Produção australiana. Direção de George Miller. A mais cara e complexa produção do cinema da Austrália conta as novas aventuras do grupo de sobreviventes de uma guerra entre as nações industrializadas que destruiu o planeta. O filme foi rodado numa cidade mineira, afastada mil quilômetros de Sidney. Estrelado por Mel Gibson, Bruce Spence e Vernon Wells. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NO TEATRO

OS FILHOS DE MARIA SOCIEDADE - Criação coletiva de artistas dissidentes do Vivencial Diversões, de Olinda, baseada em crônicas de Carlos Eduardo Novais e Luiz Fernando Verissimo. É uma peça andrógina, colocando os problemas do homossexualismo dentro do contexto social atual. Com Roberto de França, Henrique Célibi e Américo Barreto. Produção de Roberto de França. Coreografia de Henrique Célibi. Iluminação de Miguel Angelo. Cenários e guarda-roupa de Fábio Costa. Direção geral de Américo Barreto. Dentro do Projeto Vamos Comer Teatro. No Teatro Lima Penante. 21h00m.

NA TV

GLOBINHO - Há dicas para o pessoal mais jovem, dadas por Dona Benta, sobre a obra de Monteiro Lobato, e na seção de literatura uma entrevista com a escritora Sílvia Orthof. Destaque para uma reportagem com crianças do Rio de Janeiro, falando sobre a antecipação das férias de julho para o período de disputa da Copa do Mundo na Espanha. No Canal 10. 10h00m.

ESPORTE ESPETACULAR - Após a morte do piloto canadense Gilles Villeneuve, nos treinos do GP da Bélgica, a Fórmula-1 relembra as tragédias que já se abateram sobre alguns dos maiores pilotos do mundo. E a repórter Glória Maria comenta, no ar, as emoções do seu primeiro voo livre. No Canal 10. 12h00m.

CASSINO DO CHACRINHA (*) - Os cantores e conjuntos convidados são Moraes Moreira, Sidney Magal, Nara Leão, Sandra Sá, Jane e Herondy, Tarantulas e Super-Heróis. No Canal 10. 16h00m.

A ÚLTIMA CANÇÃO - Num intervalo das filmagens da série *Mulher Maravilha*, Lynda Carter arranjou tempo para protagonizar um longa-metragem de TV, *A Última Canção*, no qual ela interpreta a cantora Brook Newman, casada com o engenheiro eletrônico Michael (Dale Robinette) e mãe da menina Abby (Louanne). A família vive feliz em Los Angeles até a noite em que Michael, executando inocentemente uma experiência de gravação sonora à distância, consegue registrar um debate comprometedor entre os diretores das Industrias Brockhurst, empresa de produtos químicos. Na mesma noite, Michael e um parceiro são assassinados. Passado o choque inicial, Brook tenta apurar os motivos do crime. O diretor Alan J. Levi realizou o movimentado thriller para a TV em 1980. Também no elenco, Renny Cox e Nicholas Pryor. A cores. No Canal 10. 21h20m.

MINUTO DA COPA - Com mais flashes do genial Pelé. No Canal 10. 23h15m.



Henrique Célibi: os problemas de homossexualismo em "Os Filhos de Maria Sociedade", no Lima Penante

O QUE HÁ DE NOVO



Muita violência em "Mad Max 2 - A Caçada Continua", no Cine Plaza



"A Última Canção" e "Um Homem Solitário": no Canal 10

GOLPE DE SORTE - Produção americana de 1975, com direção de Peter Hyams. Los Angeles. 1947. O detetive particular Leslie Tucker (Michael Caine) é contratado por um homem para encontrar sua filha desaparecida, Anya. Sempre seguido por um homem, Tucker descobre que Anya fora entregue muito pequena a um orfanato e que fora adotada pela rica senhora Prendergast (Dorothy Adams). A partir daí, há vários incidentes. A cores. No Canal 10. 23h20m.

UM HOMEM SOLITÁRIO - Este é o similar no vídeo de *Kramer x Kramer*. Dirigido por John Llewellyn Moxey, *Um Homem Solitário* discute com acurado senso de atmosfera dramática a situação de um assalariado de 40 anos, há 18 casado, dois filhos, que de repente, quando em promoção no emprego, recebe da mulher um recado para a qual não estava preparado: desconhecendo com o casamento ela decidiu pedir divórcio. Focalizando o drama do divórcio pelo lado masculino, *Um Homem Solitário* recebeu elogios críticos da imprensa americana e obteve expressivo índice de audiência nos EUA. Com Earl Holliman, Carrie Snodgrass, Robbie Rist, Sharon Terhune, Nicolas Coster e Lara Parker. A cores. No Canal 10. 01h15m.

Dia 23, Frida

Será no próximo dia 23, às 20 horas no Teatro Santa Rosa, a apresentação da cantora francesa Frida Bocara num grande show de música popular francesa.

Frida, italiana de origem iniciais sua carreira representando a França no grande prêmio Eurovisão no ano de 1978, onde conquistou o 1º lugar. Ela não parou de fazer sucesso no Exterior conquistando prêmios em festivais no México e Tóquio e discos de ouro no Canadá, Holanda e França. Participou como convidada especial dos galãs da Unicef. Foi intérprete das canções dos filmes "O Repouso do Guerreiro" de Vadim, "Anônimo Veneziano" do Festival de Cannes.

A promoção é da Aliança Francesa, na sede da qual (em frente às Lojas Americanas) podem ser adquiridos os ingressos numerados.

HOROSCOPO

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Trabalho: Fácil assimilação de novas técnicas para o aprimoramento de suas atividades cotidianas. Finanças e Negócios: Favorabilidade para a aquisição de bens materiais. Boas perspectivas. Amor: Possibilidade de reencontro com pessoa muito querida. Saúde: Inalterável.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Trabalho: Favorabilidade. Seus esforços serão recompensados de forma bastante agradável. Finanças e Negócios: Êxito em negócios com pessoas de lugar distante. Amor: Momentos marcados por terna e romântica vivência. Saúde: Regular.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Trabalho: Aspectos de instabilidade. Adote atitudes de otimismo e perseverança na solução dos problemas. Finanças e Negócios: Período positivamente influenciado para o início de

novos empreendimentos. Amor: Riscos de sérios desentendimentos. Saúde: Bem melhor.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Trabalho: Durante os próximos dias lhe serão dadas provas evidentes de colaboração e apoio. Finanças e Negócios: Boas possibilidades em negócios que exijam sua locomoção. Lucros e vantagens. Amor: Momento de grande sensibilidade. Saúde: Ainda delicada.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Trabalho: Momento de predominância de suas idealizações fantasiosas sobre o realismo cotidiano. Finanças e Negócios: Aspectos de favorabilidade para assinatura de contratos ou documentos de certa importância material. Amor: Negligência. Saúde: Boa.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Trabalho: Positivo destaque nas atividades profissionais do virgíneo. Favorecimento para os contatos com pessoas da área governamental. Finanças e Negócios: Possibilidade de recebimento de quantia considerada perdida. Amor: Sentimentos contraditoriamente posicionados. Saúde: Boa.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Trabalho: Dia de neutralidade. Procure se motivar. Colaboração oportuna de colegas de trabalho. Finanças e Negócios: Excepcionais resultados em viagens de negócios ligadas a assuntos financeiros. Amor: Indicações de bons e inesquecíveis momentos. Saúde: Boa Vitalidade.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Trabalho: Usando de habilidade e inteligência você poderá reverter a seu favor os momentos contraditórios deste dia. Finanças e Negócios: Notável atração por empreendimentos de grande porte. Cuidado com vultosos compromissos financeiros. Amor: Disposição. Saúde: Boa.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Trabalho: O sagitariano deve precaver-se contra uma irresistível tendência a exigir perfeccionismo nas tarefas executadas em conjunto. Finanças e Negócios: Desaconselhadas as atividades de caráter financeiro. Amor: Aproveite todos os bons momentos afetivos. Saúde: Neutralidade.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Trabalho: Este sábado lhe reserva um posicionamento destacado em todas as suas atividades marcadas por sua forte personalidade. Finanças e Negócios: Boas perspectivas; Saiba aproveitá-las. Amor: Riscos de divergências. Calma e tolerância. Saúde: Muito boa.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Trabalho: Busque disciplinar corretamente sua tendência a aceitação irrefletida de tarefas novas, e acentuadamente presente. Finanças e Negócios: Novas propostas poderão surgir. Cooperância e frieza a analisar-las. Amor: Momentos de ternas emoções. Saúde: Regular.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Trabalho: Dia em que podem ocorrer mudanças positivas relacionadas as suas atividades cotidianas. Finanças e Negócios: Desaconselhadas as especulações. Cuidado com despesas imprevistas. Amor: Emoções no amor, com posturos reflexos em seu estado de ânimo. Saúde: Boa. Vitalidade.

Homenagem a Medeiros

• Na Asseplan, às 10 h de hoje, servidores das Secretarias das Finanças e do Planejamento prestam Geraldo Medeiros. A homenagem ao secretário reconhecimento ao dinamismo daquele auxiliar do Governo à frente das duas pastas. Embora Geraldo Medeiros tenha permanecido pouco tempo a frente das Finanças, seu período foi dos mais marcantes, tanto para os funcionários como para o Fisco. Estadual e os próprios contribuintes. Revelou-se também ser um homem de grande sensibilidade.



Giselda e Joel Falcone (foto) servem hoje como anfitriões de inúmeros convidados para a festa que oferecem à noite na sede do Jangada Clube, para marcar os 15 anos de sua filha Lorena. A recepção, com o salão de festas todo decorado, vai começar às 10 da noite.

Ipep promove os Jogos Internos

• Em seu ginásio de esportes "Edson de Moura Machado", a direção do Instituto "Presidente Epitácio Pessoa" realiza às 8 horas de hoje a solenidade de abertura dos II Jogos Internos do IPEP. O evento será em comemoração à Semana de Epitácio Pessoa.

• Dentre as homenagens especiais programadas constam a entrega da Medalha de Honra ao Mérito ao dr. Marden de Assis Ferreira (primeiro técnico do colégio) e a Medalha de "Amigo do IPEP" a Hermano Pinto de Albuquerque.

Jantar para 10 casais amigos

• O casal José Francisco (Eulina) Nóbrega recebeu para um jantar em sua residência os casais Reginaldo (Diana) Dutra, Francisco (Josélia) Chaves, William (Maria Helena) Velloso, José Eduardo (Emília) Cunha, Diógenes (Ana delia) Souza, José Othon (Valdete) Soares, Rinaldo (Júlia) Ferrer, Daniel (Dineusa) Carneiro, Humberto (Socorro) Escorel e José Carlos (Nair) Clerot.

• Antes do jantar os convidados dos Nóbrega serviram-se de boas marcas de uisque.



LORENA FALCONE: 15 ANOS NO JANGADA

Sociedade

RYONALDO CORREA

Recepção dos Cartaxo

EMILIANA, a pequena herdeira do casal radiologista Océlio Antônio (Ana Emília) Cartaxo - vistos em foto nesta coluna, - está completando hoje o seu terceiro aniversário, para alegria de seus pais, dos avós e dos seus muitos amigos.

• A recepção dos Cartaxo, embora seja um acontecimento infantil, reunirá conhecidas e destacadas figuras da sociedade de João Pessoa.

Casamento une no Pio X Wellington e Thelma

• A médica Thelma Chistina, filha de Theresinha e Iveraldo Carvalho casa-se hoje às 20h na Capela do Pio X, com Wellington Carlos, filho do sr. e sra. Francisco (Raquel) Damásio. São padrinhos dela: Aref Assrey, Fernando Cardoso da Fonte, Luiz William Ayres, Werton Roque, Hermógenes Bomfim, José Carlos Fonseca, José Dias Filho, José Luiz Cavalcanti, Geraldo Rabelo Pessoa, Iveraldo Carvalho, André Beda, Francisco Ribeiro Alves, Wilmar Leite, Walter Ulisses, Rui Bezerra Cavalcanti, Maria da Penha Sales, Lamir Mota e Antônio D'Ávila Lins Filho.

• Apadrinharão o noivo: Geraldo Vale, Expedito Cavalcanti, Joacil Pereira, Janduy Lopes, Cezar Nitão, Sivaldo Pinto, Cacildo Pinto, Valmir Meireles, Judivan Cabral, Nelito Gomes, Samuel Ramalho, Vantuilier Chaves, Josafá Bandeira, Francisco Fonseca, José Norat, Odete Mangueira, Rubens Alexandre, Geniezé Pinto e Brunnet Crizanto.

Notícia teve ressonância

• Teve a repercussão que se esperava o anúncio feito ontem pelo colunista sobre a provável candidatura do industrial Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho para suceder a Marcos Crispim na presidência do Jangada Clube. Sócio-fundador da agremiação Verde e Branca, ele contará, inclusive, com o apoio do atual sistema administrativo.

• Não se sabe, pelo menos até agora, se a oposição jangadeana lançará candidato ao pleito de dezembro.



OCÉLIO E ANA EMÍLIA FAZEM FESTA PARA EMILIANA

Rápidas

• A buate do Cabo Branco volta a funcionar hoje dedicando sua sonorização aos jovens. Na portaria haverá fiscalização e no interior o pessoal da segurança estará vigilante.

• Senhoras do Gian comunicando que a palestra da jornalista Sônia Iost sobre "Sociedade", marcada para o dia 18, foi adiada. Sônia ainda está em São Paulo.

• Maria da Penha Chacon inaugurou as instalações da sua Jacqueline Modas. A loja fica no Box 7 do Hotel Manaira, com muita coisa bonita para as mulheres.

• A festa de 15 anos de Ivna, filha de Salete e Ivan Alencar, foi transferida de hoje para o dia 29. E não será na buate "Cartola" e sim Clube Médico, em Campina.



EDITH RODRIGUES

• Como sempre bem na intimidade, como ela e a família preferem, a senhora Edith Rodrigues (foto) aniversariou. Ela é casada com o Secretário Gonzaga Rodrigues, da Secom.

• Muito breve os sócios efetivos do Cabo Branco estarão recebendo carta do presidente Ozéas Mangueira, convidando-os a se tornarem proprietários.

• O tema de "Viva o Gordão" de segunda-feira é "Cuidado com o corpo". O corpo está em moda. E cuidar do corpo é regra número um para quem quiser ter boa saúde.

• A boutique Camarim, localizada no Shopping Center Domimar, mandando convite para seu desfile do dia 20 de maio no Restaurante O Elite, às 4 da tarde.

• O empresário Marinaldo Leal (foto) e sua esposa Lalena, reúnem hoje e festejam o aniversário do pequeno Flávio. O rebu será na casa dos avós Antônia e Aluisio Monteiro.

• Concertos Para a Juventude, amanhã, na TV Globo, apresenta três peças de Ravel: A Valsa, Bolero e Alvorada Del Gracioso, com Orquestra Nacional da França, regida por Leonard Bernstein.

• Entre os convidados do Clube dos Executivos, presentes em seu último almoço, estavam Nildo Soares e Carlos Antônio Ribeiro Coutinho. Quarta haverá novo encontro.

• As correspondências para esta coluna podem ser entregues na Livraria São Paulo, junto do ex-Cine Rex, ou na redação de A União, à rua João Amorim, 384, centro.

• O telão que o Cabo Branco mandou buscar em São Paulo não se adaptou ao seu aparelho de tv. Agora, o clube irá desenvolvê-lo. A compra foi feita sob condições.

• A professora Sônia Van Dijk, do Departamento de Teoria Literária da UFPB, discorreu sobre Monteiro Lobato.



MARINALDO LEAL

• batado deixando impressionados membros do Conselho de Cultura.

• Em Nova Iorque, Gisela e Ricardo Amaram continuam recebendo em ritmo de "soft opening", grupo de convidados, para jantar de inauguração do Clube A, na 60th Street.

• No último sábado deste mês o Clube Astréa realizará o seu Baile de Aniversário.

Xuxa virá outra vez 15 anos de Lorena

• Além do famoso manequim Xuxa, que projetou-se nacionalmente após um carnaval ao lado de Pelé, também Weruma virá a João Pessoa no dia 9 de setembro para um desfile de moda no Hotel Tambau.

• A iniciativa, mais uma vez, partiu de Valdo Quércia, da "Happy End", que todos os anos reúne clientes

• Lorena Falcone (foto) recebe hoje o carinho de suas amiguinhas e dos convidados de seus pais - Giselda e Joel, - durante a festa que vai marcar a idade-sônho de toda menina-moça: 15 anos.

• O acontecimento social, que deverá ser um dos mais concorridos deste final de semana, será na sede do Jangada

Sindicato anuncia os temas para o I Frge

• Em quatro temas irá ser baseado o temário escolhido para o I Encontro Estadual dos Engenheiros da Paraíba, promovido pelo Sindicato dos Engenheiros deste Estado, presidido por Paulo Souto. O certame será aberto na próxima quinta-feira, com coquetel, no auditório do Senac.

• Os temas são estes: Política Social; Ensino, Formação e Legislação Profissional; A Categoria Profissional do Engenheiro Face ao Novo Quadro Político Institucional; e Agropecuária no Estado da Paraíba Face à Estiagem.

• As inscrições estão abertas para profissionais e estudantes, aqueles pagando taxa de Cr\$ 1.500 e estes de Cr\$ 500.

Cinquentenário de profissão

• Certamente durante a realização do I Encontro Estadual de Engenheiros, o sindicato de classe premiará alguns de seus filiados com medalhas alusivas aos 40 e 50 anos de profissão. Dentre os que completam Bodas de Ouro estão os engenheiros-agrônomo Delmiro Fernandes Maia, Manoel Tavares Cavalcante e Pedro Cordeiro de Souza.

• Na relação dos que atingiram 40 anos de atividades figuram, entre outros, Serafim Martinez, Evandro Ribeiro, Lauro Xavier, Giuseppe Gioia, Luiz Carlos Lyra Netto e Salvino Oliveira.

Encontro de presidentes

• O engenheiro José Eduardo Cunha, presidente da Crea/Pb, viajou ontem a São Paulo, a fim de participar da reunião de presidentes. Em pauta destaca-se a reformulação da política administrativa da Confea. Outro assunto em discussão será quanto aos destinos da Mutua. O encontro durará dois dias. Eduardo volta dia 16.

CLÍNICA DE TOCONECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia.

OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal.

PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica.

Dr. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra - CRM 1831 - com estágio em Toconecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra - CRM 1764 - com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Dr. Geraldo Majela Souto Bezerra - CRM 1944 - com estágio em Toconecologia no Hospital de Base de Brasília.

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4006
JOÃO PESSOA - PARAÍBA

CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.

• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo

• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato

• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.

• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfrido
Fones: 222-0080 - 222-0081

Consultas:
Hora Marcada
Residência: Rua Silvio de Almeida, 820 - Tambauzinho
Fone: 224-2466



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358



cristina pereira
marilza souto

PROJETOS DE ARQUITETURA

Rua Odon Bezerra, 352
Fones: 221-4888 221-4755
Tambá - João Pessoa-PB



ESPANHA 82

Júnior faz críticas à Seleção Argentina



Júnior 5) não gostou da atuação da Seleção Argentina contra a Romênia e fez várias críticas ao time de César Menotti

Telé Santana deve confirmar a escalação de Careca para o amistoso contra Suíça

O técnico Telé ainda não anunciou oficialmente, mas dificilmente deixará de confirmar a escalação de Careca para o amistoso contra a Suíça, em Recife. Além de Serginho estar contundido, o centroavante do Guarani tem subido muito de produção e foi um dos destaques do treinamento.

Careca tem dado bem mais mobilidade ao time e facilita bastante as penetrações dos homens de meio-campo. Extremamente habilidoso, executa dribles desconcertantes e as vezes até exagera no seu preciosismo, desperdiçando claras oportunidades de gol. Possui ótima impulsão e tem se

mostrado um exímio cabeceador.

O rendimento do ataque ontem foi o melhor alcançado desde que a Seleção se reuniu. E a participação de Careca foi importantíssima, já que ele fala "a mesma linguagem" de Zico, Sócrates, Cerezo e Júnior. O Telé me pediu para recuar até a intermediária e marcar a saída de bola do adversário. Tenho me sentido melhor, porque estamos treinando com muita intensidade e todo o time está correndo, marcando e abrindo espaços. O ambiente é de união dentro e fora do campo e acaba nos facilitando. Quanto a mim,

estou batalhando para chegar ao ponto de ajudar a Seleção a ganhar esta Copa.

Careca disse que o seu entrosamento com o restante do time evoluiu bem, já que teve a chance de disputar mais coletivos entre os titulares, devido a contusão de Serginho.

Procuo me dedicar o máximo possível, na tentativa de conquistar a camisa nove. Minha condição física é boa e o esquema do time é eficiente, com os jogadores sem posição fixa e procurando se movimentar por todo o campo. Já consigo perceber mais a intenção dos companheiros e este fator é muito importante, para que joguemos com rapidez.



Careca deve ser o titular contra a Suíça

Chile vence equipe belga com três gols de Caszely

Santiago - A Seleção Chilena venceu ante-ontem à noite a equipe belga Molkenbeek por 4 a 2 em um encontro preparatório para o Campeonato Mundial da Espanha. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos chilenos por 3 a 1, com gols de Caszely de penalti aos 9 minutos. Neira aos 39 min. e o Caszely novamente aos 45 minutos. O tento belga nesta fase foi assinalado por Cneudt.

O conjunto chileno dominou amplamente os belgas, que se limitaram a levar escassos contra-ataques que levaram perigo ao gol defendido por Osben. O time chileno conseguiu mostrar muita desmarcação, iludindo a defesa belga, criando várias oportunidades de gol.

No segundo tempo os chilenos caíram um pouco de produção. Nesta fase, os

belgas ameaçaram mais a defesa chilena. Os jogadores europeus cometeram muitas infrações o que forçou o árbitro local Victor Ojeda a expulsar dois atletas belgas: Desayceres e Jansen. O outro gol chileno foi marcado por Caszely, enquanto Cneudt diminuiu novamente para os belgas.

Hoje, o Chile enfrentará a equipe do Barcelona e na próxima semana enfrentará a Romênia.

Polícia espanhola vai investigar o sistema de segurança à Copa

Madrid - O chefe da polícia nacional espanhola determinou ontem uma investigação do sistema de segurança que estará em vigor durante a Copa do Mundo, depois que os torcedores do Barcelona romperam os cordões de isolamento montados pela polícia para celebrar a vitória de sua equipe na final do torneio de clubes ganhadores de Copa.

"Quero saber se nossas medidas de segurança para o Mundial são insuficientes ou se não estão sendo executadas adequadamente", disse Francisco Laina, diretor geral de segurança de Estado. Apesar do forte policiamento os torcedores do Barcelona romperam sem problemas os cordões de isolamento para comemorar a vitória de 2 a 1 frente ao Standard de Liege, da Bélgica.

Por outro lado, o presidente do Comité Organizador, Raimundo Saporta, indagado sobre as consequências de um possível boicote dos países britânicos ao Campeonato Mundial em razão do conflito com a Argentina pelas Malvinas, disse que qualquer decisão nesse sentido prejudicará o país envolvido.

"Além de multa, o país que decidir boicotar a Copa não participará do Mundial de 86", disse Saporta.

Segundo os regulamentos da FIFA, se os três países britânicos - Inglaterra, Escócia e Irlanda do Norte - desistirem de participar do Mundial, serão substituídos pelos vice-campeões de suas respectivas chaves na fase eliminatória ou seja, Romênia, Portugal e Suécia.

Belo Horizonte - Se há um jogador que não se entusiasma com a vitória argentina sobre a Romênia este é o lateral esquerdo Júnior, para que a Seleção da Argentina em nada progrediu desde 1978, possui dois laterais que não apoiam e se vale mais do individualismo de alguns jogadores do que propriamente do conjunto.

- Eles evoluíram muito pouco e tem mais defeitos que o nosso time. Por isso é que a gente fica otimista, porque sabe até onde pode chegar. A Seleção Brasileira está num estágio mais avançado do que a Argentina, que não tem jogado de forma compactada e permite muito espaço aos adversários - analisou Júnior.

Júnior é uma pessoa sempre atenta ao futebol internacional e assistiu com bastante interesse ao amistoso da Argentina. Mas não ficou entusiasmado com o que viu.

- Um time que depende muito do individualismo dos jogadores. Em 78 atuava mais para o conjunto e hoje não mostra qualquer evolução, tendo acrescentado apenas o Maradona, que é um jogador extremamente habilidoso mas individualista. A equipe depende muito das suas jogadas individuais, bem como das cabeçadas do Passarela, que sempre se coloca no segundo pau, ou dos dribles do Ramon Diaz.

Para o lateral brasileiro, o jogador mais importante da Seleção dirigida por Menotti é Ardilles, que, no seu entender, é o único a atuar para o conjunto e o responsável pela velocidade e pelo equilíbrio do time dentro de campo. Ele considera Ardilles mais importante para a Seleção Argentina do que o próprio Maradona.

Outro defeito apontado por Júnior é a fragilidade da defesa, que tenta marcar por homens sem sucesso e não encosta no meio-campo.

deixando o time sem compactação. Salientou que tal fato se agrava ainda mais pelas características dos laterais Olguin e Tarantini, que não ajudam aos homens de meio-campo, quando estes não estão disponíveis.

- Esses defeitos dificultarão muito para o time no jogo de estréia contra a Bélgica, que é uma Seleção com um conjunto muito apurado. Só aí e que poderemos verificar as verdadeiras condições da Argentina na Copa do Mundo.

Júnior voltou a mostrar sua boa forma no coletivo de ontem, na Vila Olímpica. Correu por todo o campo e atuou com muita disposição, sobretudo em termos ofensivos, já que o ponta do Júnior do Atlético não lhe exigia.

- A principal evolução do time foi no sentido de marcação, estivemos mais compactados, com os setores atuando mais próximos e facilitando o toque de bola. Inclusive erramos menos passes. Ainda deixamos a desejar na volta do ataque para a defesa, mas já mostramos bons progressos também nesta parte.

No conjunto coletivo, contra o Júnior do América Júnior entrou no meio-campo e continuou mostrando sua alta categoria. Fez uma jogada primorosa, que surpreendeu a que assistia ao treino. Recebeu uma bola pela direita, já dentro da área, deixou que ela passasse por debaixo de suas pernas e a levantou com o calcanhar, encobrindo um zagueiro e colocando o centroavante Serginho (emprestado pelo Atlético) diante do gol. Foi o Segundo gol do time brasileiro.

- Para mim, é importante treinar desta forma. Afinal, sempre ataco por ali no Flamengo e aqui na Seleção e é bom para exercitarmos a nossa visão do campo. Além disso, o gramado aqui ajuda muito o toque de bola.

Tim não continuará na Seleção do Peru após Copa do Mundo

Lima - O técnico Elba de Pádua "Tim", treinador brasileiro da Seleção Peruana de futebol, declarou-se molestando pelas críticas a seu trabalho e disse que não continuará com a Seleção Peruana depois do Mundial da Espanha.

"Nem as críticas nem os torcedores vão dizer o que tenho ou não a fazer. Eu sou o treinador da Equipe", disse "Tim" numa entrevista publicada ontem pelo "El Diáριο". Em outra entrevista, com o "Correio", "Tim" disse que está "desiludido" porque não pode realizar um trabalho fecundo para o futuro do futebol peruano.

O treinador foi duramente criticado por um setor da imprensa devido as sucessivas mudanças de posições dos jogadores e sua decisão de manter como titular da equipe o veterano Teófilo Cubillas.

Disse ele que a crítica tenta interferir em seu trabalho porém Cubillas continuará indicado "porque a mim ninguém

vai dizer o que devo fazer". Queixou-se ele, também, dos exagerados elogios feitos a alguns jogadores pela imprensa peruana. Há jogadores que se mostram enciumados. Isso não me agrada, comentou.

Tim disse sentir-se cansado como o assédio que lhe fazem os jornalistas pela manhã, à tarde e à noite, perguntando tudo, dando sugestões uns, exigindo mudanças, outros. "E isso me aborrece".

Afirmou que "a Seleção não tem dinheiro para financiar sua preparação - é a Seleção mais pobre do mundo, disse, salientando que está lutando para saber se a concentração será em Colônia, na Alemanha Federal, duas semanas antes de suas partidas no Grupo I, frente Itália, Polônia e Camarões. E na Equipe so há 15 jogadores bons, ao restante, assim já foi comprovado mil vezes, não há melhor do que os já indicados. Para que continuar enganado-?".



Caszely um dos grandes destaques da Seleção Chilena

FERNANDO HELENO

Botafogo passa mal: culpa é dos cartolas

Entendo perfeitamente a posição da torcida do Botafogo, entretanto, é preciso que ela compreenda que os maiores inimigos do tricolor do Contorno são, também, pessoas ligadas ao clube e que, por vaidade, ignorância, orgulho, ou coisa parecida, estão sem colaborar com a agremiação.

A trajetória de um clube de futebol é muita parecida com a situação de um partido político, pois, no momento em que um componente sente que um seu companheiro está ganhando destaque, a ponto de ofuscar o seu, as coisas passam a ser encaradas de uma maneira diferente, no sentido de "secar" o "adversário".

Não preciso descer a detalhes, uma vez que os noticiários estão cheios de exemplos, mormente agora quando estamos vivendo um ano, chamado eleitoral.

Não faz muito tempo que o próprio Botafogo atravessou uma fase muito boa, sob a presidência do industrial José Flávio, o qual formou um Conselho Deliberativo com pessoas de sua inteira confiança. Com a saída daquele desportista, formou-se uma outra Diretoria, da qual foram excluídos, isto é, do Conselho, muitos desportistas que pertenceram ao grupo que administrou juntamente com o José Flávio.

Como a torcida deve estar lembrada, desta briga em diante, a situação do clube mudou totalmente e nem a excelente campanha feita no Nacional de 1980, sob a presidência de Álvaro Magliano, foi suficiente para eliminar as arestas existentes entre as facções. Por esta razão, a agremiação continua, até hoje, sofrendo as consequências, pois, quem é de um lado não quer nada com os que estão do outro, embora, no "frigor dos ovos", todos se proclamem botafoguenses.

A coisa chega a tal ponto que, até mesmo entre os torcedores, existem os que ficam numa margem e os que ficam do lado oposto, numa medida que considero inteiramente absurda.

Enquanto isso, os adversários, no caso os que estão ligados a Campinense, Treze, Auto Esporte, Nacional de Patos, etc., aproveitam a situação, dando demonstração de inteira alegria, em decorrência da situação crítica que o oponente vem atravessando.

É numa hora como esta, que fico sem entender a razão para que se sustente este estado de coisas. Por que se faz uma separação entre pessoas que visam a um só objetivo? Somente a vaidade, o interesse pela posição de destaque, perante o seu grupo social, é que explica a existência do problema.

E o danado é que não se observa, nem de longe, a possibilidade de que venha a acontecer uma pacificação pois, a cada vez mais, vai ficando estabelecido um distanciamento maior entre os grupos, com todos os seus componentes esquecendo que eles, inapelavelmente, passarão e a agremiação continuará, isto se a mesquinhez, a falta de bom senso, a vaidade pessoal e outros "ingredientes" de todos eles, não conseguirem destruí-la totalmente.

•••••

Das mais objetivas a visita que o Sr. Wilson Lopes de Souza está fazendo, ao nosso Estado, com a finalidade de prestar uma colaboração, das mais efetivas, ao nosso futebol.

Com mais de três décadas de experiência, no campo das arbitragens, homem ligado à Confederação Sul-americana e à Fifa, sempre representando o Brasil, quando o assunto se relaciona com as Regras do Futebol, Wilson Lopes participou, nos dois primeiros dias da sua visita, de animadas palestras-aulas, chegando até a prática, além de avaliar o comportamento físico dos componentes do nosso quadro de árbitros (uma parte, incluindo os que pertencem à Cofraf), sentindo, de perto, tudo aquilo que constitui a nossa estrutura.

Vale salientar que, após tal verificação, o convidado da PPF fará um relatório, do qual será extraído, certamente, pontos a serem aplicados em outras entidades, uma vez que, do seu roteiro de trabalho, constam tarefas semelhantes a serem desenvolvidas junto a outras Federações.

Contusões podem desfalcar o Auto

Naça-P quer reabilitação em Guarabira.

Após a derrota de quinta-feira para o Botafogo, por 1 a 0, quando inclusive dominou a partida durante todo o primeiro tempo, o Nacional-P faz hoje um leve treino recreativo, a fim de tentar se reabilitar, amanhã, em jogo previsto para o Estádio Silvío Porto, à tarde, contra o Guarabira, que também tenta obter um resultado positivo no Certame.

O treinador Zé Lima criticou a falta de entrosamento do ataque nacionalino, quando chegou a dominar o Botafogo e perdeu inúmeras oportunidades de gols. No segundo tempo o time caiu de produção e deixou se envolver pelo adversário, que acabou conseguindo fazer um gol de bola parada.

Botafogo vai contratar o ponta Bebeto

O ponta-esquerda Bebeto, que parecia preterido no Sport Recife, com a contratação do ponteiro Joãozinho, por 33 milhões de cruzeiros, ao Corinthians, teve o seu futebol bastante valorizado esta semana, com as pretensões do Botafogo em contratá-lo para reforçar a sua equipe no Campeonato Carioca.

Os dirigentes do Sport justificaram a contratação de Joãozinho, observando que o time precisava de dois jogadores para cada posição, e ressaltou que na ponta-esquerda só havia o Bebeto. O treinador Ernesto Guedes, que dirigiu o Sport na temporada passada e conseguiu realizar uma boa campanha na Taça de Ouro, foi quem solicitou a contratação do jogador.

Bebeto, um ponta de 24 anos, começou a jogar nos times do Cariri, onde se transferiu para os juvenis do Campinense, onde projetou-se como um dos melhores pontas do futebol paraibano. Na Taça de Ouro deste ano, após superar uma contusão (teve problemas de ligamentos e foi operado), fez uma boa campanha e foi o autor das mais comentadas jogadas das semifinais da Taça: aquela em que gerou o gol do Sport contra o Flamengo, anulado injustamente pelo Juiz Oscar Scólfaro. As negociações entre Sport e Botafogo estão bem adiantadas.



Bebeto, no fogão carioca



Pedrinho (esquerda) ainda é a grande dúvida do alvi-rubro

Campinense motivado para enfrentar o Auto Esporte

Depois de golear impiedosamente o Nacional de Cabedelo por 8 a 0, quinta-feira, no Estádio Amigão, na primeira grande goleada neste início de Campeonato Paraibano, o Campinense vem bastante motivado para o clássico de amanhã, contra o Auto Esporte, num jogo que está sendo aguardado com grande expectativa.

O Campinense realizou uma excelente exibição diante do Nacional de Cabedelo (que nos dois primeiros jogos pareceu prometer ser um time revelação no Certame, mas acabou sendo massacrado) e, sem

nenhum problema na sua equipe, promete vir amanhã a João Pessoa, para faturar mais dois pontos e melhorar a sua classificação com vistas ao Quadrangular Decisivo.

O treinador Walfredo Medeiros gostou do rendimento da equipe e não pretende fazer nenhuma alteração, a não ser no transcorrer da partida ou se for forçado por problemas de contusões. Ele garantiu que vai manter o mesmo time que começou o jogo contra o Nacional. Hoje, o rubro-negro encerra os preparativos com um treino pronto no Municipal.

Ferrari ainda não decidiu se contrata outro piloto

Itália - A escudeira italiana Ferrari, após vários dias de luto pela trágica morte de seu piloto canadense, Gilles Villeneuve, anunciou que participará do Grande Prêmio de Mônaco de Fórmula 1 com um só automóvel. Será pilotado por Didier Pironi, o francês recentemente vencedor do Grande Prêmio de San Marino.

"A escuderia reiniciará na próxima terça-feira suas atividades e preparativos para o Grande Prêmio de Mônaco", disse um funcionário da escuderia. O porta-voz não disse se a Ferrari vai contratar um segundo piloto para outras provas do Campeonato Mundial, embora se soubesse que a junta diretiva considerou esta possibilidade durante

sua reunião de ante-onde na sede da empresa.

Villeneuve morreu sábado, quando seu automóvel sofreu acidente durante os treinos em Zolder, para o Grande Prêmio da Bélgica. No primeiro comentário oficial sobre a morte do piloto canadense, a Ferrari disse que "recorda o grande e generoso Gilles Villeneuve, morto tragicamente na Bélgica".

O ex-campeão mundial de automobilismo, o austríaco Niki Lauda, disse que o piloto alemão Jochen Mass não pode se considerar totalmente livre de responsabilidade no acidente em que morreu o canadense Gilles Villeneuve. Lauda comentou em entrevista que Mass não devia ter mudado de pista quando o carro do piloto canadense estava tão próximo.

Flu acerta a contratação de Eraldo por 25 milhões

O Fluminense praticamente acertou a contratação do zagueiro Eraldo, do América, por 25 milhões, embora a forma de pagamento ainda esteja indefinida. O América quer 10 milhões de sinal e sugeriu um amistoso entre os dois clubes, em Niterói, onde possuem boas torcidas, a fim de arrecadar dinheiro para o pagamento dos 15 por cento sobre o valor do passe a que o jogador tem direito.

Apesar da promessa dos dirigentes no início do ano, de formar um grande time, o técnico Ernesto Guedes não acredita que o Botafogo contrate um jogador a nível de Seleção Brasileira no momento, por causa das dificuldades financeiras do clube. Por isso está procurando reformular o elenco com jogadores desconhecidos dos torcedores do Rio - casos do zagueiro Solis e do ponta esquerda Passos vindos do Novo Hamburgo.

O Auto Esporte encerra hoje os treinamentos com vistas ao jogo de amanhã, contra o Campinense, no segundo clássico do primeiro turno do Campeonato Paraibano. O treinador Evilásio Fissory ainda não tem dissipada as dúvidas com relação a definição da equipe e tudo vai depender dos testes de vestiário que serão realizados momentos antes do jogo.

O meio-campo Pedrinho tirou ontem pela manhã o aparelho de gesso e participou do coletivo, mas não está completamente recuperado da contusão no tornozelo direito. O centro-avante Moisés continua em tratamento, pois, teve princípio de estiramento na coxa direita e ainda não está completamente recuperado.

O treinador Evilásio Fissory contudo, espera poder contar com esses dois jogadores, considerados peças fundamentais no sistema ofensivo da equipe. Em caso de não poder contar com esses jogadores, Fissory escalará Ramos no meio-campo; deslocará Alberto para o comando do ataque e escolherá outro jogador para a ponta-direita, o que somente acontecerá após o treino de hoje.

O clássico entre Auto Esporte e Campinense está sendo aguardado com grande expectativa, pois, além de coincidir com a festa de inauguração da sede própria do clube, no Varadouro, proporciona a oportunidade de a torcida provar a sua afeição pelo Auto e registrar uma boa arrecadação.

Tudo pronto para a inauguração da sede

O Diretor de Patrimônio do Auto, Pedro Martins, toma hoje, às últimas providências com relação ao churrasco que será oferecido amanhã, à imprensa, e à torcida alvi-rubra, na oportunidade em que será realizada a festa de inauguração da sede-concentração do clube, que conclui a primeira parte da obra de construção do seu patrimônio.

A fim de dar mais brilhantismo à festa, a Diretoria de Patrimônio do clube vai realizar o sorteio de uma moto, momentos antes de ser oferecido o churrasco. A transferência dos jogadores, da sede do Conjunto Boa Vista, para a nova concentração, está confirmada para esta segunda-feira, segundo garantiu o diretor Pedro Martins.

Clubes recebem liberdade para as publicidades

Rio - O Conselho Nacional de Desportos autorizou os clubes de futebol profissional a utilizarem publicidade em seus uniformes, com exceção de fumo, bebidas alcoólicas e jogo de azar. Os jogadores também se beneficiarão da medida: receberão de 10 a 20 por cento do arrecadado pelos clubes com a publicidade.

Com isso, o Flamengo anunciou que reiniciará os contatos com a Toyota, do Japão, que no final de 1981, na decisão da Taça Inter-Continental, propôs ao clube 100 mil dólares (16 milhões) por mês para usar o nome da empresa em seu uniforme. O Fluminense informou que reiniciará conversações com a Atlântica Boa Vista.

ROBERTO

A possibilidade de que o empresário José da Gama consiga clube na Itália para negociar Roberto por um milhão de dólares (160 milhões) é muito remota, na opinião do vice-presidente de futebol do Vasco, Antonio Soares Calçada. Segundo ele, a autorização foi dada há mais de 30 dias e desde então o empresário não voltou ao assunto.

Terrorismo basco, uma ameaça à Copa

• Carlos Vieira

dos jogadores à Copa. Num país como o da Espanha, que atravessa uma grave crise política, sabemos que, apesar do esforço do governo, a segurança pela integridade dos atletas já começa a preocupar a todos devido a incisa atividade terrorista praticada pelos separatistas bascos.

O perigo é iminente e as autoridades devem montar um verdadeiro esquema de segurança durante a Copa, pois do contrário será difícil combater esses falsos ideologistas encarapuçados nas tenebrosas noites. Será desastroso que, por um descuido qualquer dos organizadores do mundial, aconteçam fatos lamentáveis

como os que ocorreram nas Olimpíadas de Munique, quando vários jogadores israelenses foram mortos pelo grupo "Setembro Negro", numa verdadeira chacina.

Imagine Kevin Keegan, Diego Maradona, Rummenigge, Falcão, Zico e tantos outros monstros sagrados da bola sendo tomados como reféns pelos separatistas bascos em troca da liberdade de presos políticos. Como você se sentiria vendo seu ídolo ameaçado por esses pseudos-ideologistas e privado de vê-lo dando dribles desconcertantes nos seus adversários e marcando um gol de placa?

Sinceramente, eu hesitaria em pensar numa hipótese dessa, pois jamais a população do mundo inteiro perdoaria os organizadores da Copa do Mundo se fatos lamentáveis como esse viessem a acontecer. Até mesmo os mais incautos, por mais céticos que sejam, admitem essa hipótese, principalmente levando-se em consideração que hoje o mundo atravessa uma grave convulsão.

A menos de um mês da realização do Campeonato Mundial, a luta entre o governo espanhol e os terroristas bascos - que também pretendem formar seu governo naquele país - prossegue, enquanto as 24 seleções que irão à Espanha intensificam seus preparativos visando uma boa participação na Copa, sem dar muita bola para o terrorismo que campeia livremente nos campos espanhóis. Juntando os prós e os contras, de uma coisa estou certo: o terrorismo ameaça a Copa.

Clóvis quer o povo participando do Governo

Secretários avaliam a administração

O Governo Burity teve como principal característica dar um vigoroso impulso ao processo de desenvolvimento do Estado, através de obras de infraestrutura e fortalecimento do setor agrícola e industrial, assim como também no setor social. Esta é a opinião do secretário Geraldo Medeiros, do Planejamento e Coordenação Geral do Estado, ao comentar a administração do governador Tarcísio Burity.

Para ele, o maior benefício trazido pela administração Burity "não pode ser visualizado, pois foi a criação de um clima de paz social e de impulso econômico". Com relação ao governo do sr. Clóvis Bezerra, o secretário Geraldo Medeiros fez o seguinte comentário: "Acredito que o governador Clóvis Bezerra, como ele próprio tem declarado, marcará a conclusão das obras que ainda estão em andamento, consolidando este processo que significa a reversão da tendência declinante que se observava na economia estadual".

O secretário da Segurança Pública do Estado, sr. Geraldo Navarro, afirmou que o Governo Burity teve um grande mérito: o de provar que com dedicação e honestidade de propósitos consegue-se superar as carências de experiência e atingir as grandes metas, que são os benefícios para o povo.

Somente com capacidade de liderança, que é uma qualidade de nata, se comanda as massas. E o governador Tarcísio Burity provou que as possui e que é um grande líder - disse, acrescentando que um dos grandes trabalhos de sua administração foi a concessão de constantes aumentos ao funcionalismo público.

Acerca da administração do sr. Clóvis Bezerra, Navarro disse que a ele cabe uma grande missão no atual contexto político: conduzir o PDS a uma vitória nas urnas. "É a grande experiência política do sr. Clóvis, aliada às suas qualidades pessoais de cidadão, naturalmente vão lhe facilitar muito essa missão", adiantou.

"ANTES E DEPOIS DE BURITY"

Para o secretário da Saúde do Estado, Romildo Domingues, a Paraíba tem dois períodos, no campo da administração pública: antes e depois de Burity. A política de valorização do homem foi o que o secretário da Saúde apontou como uma das principais preocupações do governador Tarcísio Burity.

Disse ainda acreditar veementemente que o governador Clóvis Bezerra dará continuidade com honestidade ao trabalho deixado pela administração anterior. "O governo de Clóvis Bezerra será não apenas a continuação da grande obra de Burity, mas certamente um novo período de trabalho, dinamismo e honradez".

"UMA EXPERIÊNCIA PARA TODO O PAÍS"

O governador Tarcísio Burity implantou na Paraíba, servindo de exemplo para todo o país, uma administração voltada para o bem estar social no progresso econômico fazendo com que ruíssem os antigos tabus de que somente se poderia construir com o sacrifício dos menos afortunados.

Este foi o comentário do secretário de Finanças do Estado, sr. Milton Venâncio, sobre a administração Burity. Para ele, um dos maiores benefícios daquela administração foi a "socialização da cultura".

Com relação à nova administração do sr. Clóvis Bezerra, Venâncio afirmou: "Entendo que o novo governador, por ser um homem profundamente identificado com os problemas paraibanos, reúne todas as condições para nos dez meses de Governo marcar indelevelmente a sua presença no solo da Paraíba e no coração dos seus filhos".

Lançada pedra fundamental do CAPD

A maquete do projeto do Centro de Assistência à Pessoa Deficiente, encontra-se exposta, desde ontem, no Hotel Tambaú. A apresentação coube a Dona Glauce Burity, presidente da Campanha de Assistência ao Menor Carente - CAMC. Depois de construído, o Centro atenderá a 2.500 deficientes e conta com uma área de 23 mil metros quadrados.

Durante a apresentação, Dona Glauce Burity disse que o trabalho do arquiteto Expedito de Arruda é uma das "estéticas mais bonitas em termos de edificações". Resultado de um convênio firmado entre o Governo do Estado e o Banco Internacional de Desenvolvimento - BID, o projeto foi executado pelo coordenador José Campaner, da Secretaria do Planejamento e pela Secretaria da Educação e Cultura, através da Cotese.

A solenidade de apresentação, estiveram presentes o secretário Adilton Coelho Costa, do Trabalho; capitão Sales, ex-sub chefe da Casa Militar; o Arquiteto Sérgio Bernardes e vários outros.

Após o encerramento da maquete do Centro de Assistência à Pessoa Deficiente, no Hotel Tambaú, dona Glauce se deslocou para a avenida Epitácio Pessoa, onde lançou a pedra fundamental do futuro CAPD.



Depois da posse na Assembléia, Clóvis Bezerra passou em revista a tropas da PM

Sancionadas as leis que beneficiam funcionários

As leis de aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da administração direta do Estado e a equiparação salarial entre inativos e funcionários em atividade, dentre outras, foram sancionadas pelo sr. Tarcísio Burity, ontem à tarde, pouco antes de passar o cargo de Governador ao sr. Clóvis Bezerra Cavalcante.

Acompanhado de sua esposa, sra. Glauce Navarro Burity, e de seus filhos, Burity chegou ao Palácio da Redenção às 16h15m, dirigindo-se imediatamente para o Gabinete do Chefe da Casa Civil onde empossou os secretários remanejados ou convidados para assumir cargos no primeiro escalão governamental.

Foram empossados os srs. Geraldo Navarro como titular da Secretaria de Saneamento e Habitação, em substituição ao sr. Francisco Arnaud Diniz, que ocupará a presidência da Cehap; o engenheiro Francisco Benevides Gadelha, na Secretaria da Indústria e Comércio; Aldino Lucas Gaudêncio, na Secretaria de Energia e Recursos Mineiros, em substituição ao sr. Marcelo Lopes Figueiredo. Foram efetivados nos cargos de secretários das Finanças e Saúde, respectivamente os srs. Milton Venâncio e Romildo Domingues Melo.

AUMENTO E EQUIPARAÇÃO

Já no Salão Nobre do Palácio da Redenção, Burity sancionou diversas leis aprovadas anteontem pela Assembléia Legislativa, dentre elas a que estabelece os novos índices salariais dos servidores estaduais e de equiparação entre servidores inativos e em atividade. Foi saudado, na ocasião, pelo presidente da Aspep-Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, Aluisio Feitosa.

Este disse, durante seu discurso, que o sr. Tarcísio Burity saía do Governo como "patrono do funcionalismo público" e res-

saltou o fato do Chefe do Executivo Estadual, "numa época das mais cruciantes dificuldades, não procurou obstaculizar as obras prioritárias, para conceder significativos aumentos ao funcionalismo público estadual". Relacionou obras como o Porto de Cabedelo, inúmeras salas de aula, distribuição de silos e ampliação do aeroporto "Castro Pinto".

Burity, em retribuição, agradeceu o apoio da bancada do PDS na Assembléia Legislativa para consecução de seus planos administrativos, principalmente em favor dos mais pobres, "que sofrem as consequências de uma política social injusta". Disse que o aumento que sancionava era o coroa-

mento do esforço do Governo, pois o funcionalismo era o grande responsável pelas estatísticas que o Governador poderia apresentar em seus discursos e conferências.

Durante seu pronunciamento, 10 vezes interrompido por aplausos, disse que se candidata a Deputado Federal para lutar pelo desenvolvimento do Nordeste, para que o povo brasileiro possa reconhecer que o nordestino foi o primeiro a gritar pela independência e para que o plano de emergência não seja desativado, pelo menos até que o inverno seja uma realidade.

"Pode o funcionalismo contar comigo fora do Governo - concluiu Burity - porque estarei sempre com vocês". Fez questão de agradecer de público o apoio recebido do general Inaldo Seabra Noronha, comandante da Guarnição Federal sediada na Paraíba. Além de toda a bancada do PDS na Assembléia Legislativa, estava presente ao Palácio da Redenção, todo o secretariado, empresários, o prefeito Enivaldo Ribeiro, o prefeito Damásio Franca, os deputados federais Marcondes Gadelha, Ernani Sátiro, Wilson Braga, Joacil de Brito Pereira e Alvaro Gaudêncio.

Política de reconhecimento

"Não posso negar a minha emoção de ter podido, graças ao empenho da valorosa bancada estadual do PDS na Assembléia Legislativa, sancionar a lei que reajusta os vencimentos dos funcionários públicos do Estado da Paraíba. E mais ainda, de ter assistido ontem aquele espetáculo extraordinário, na Assembléia Legislativa, quando, por propositura nossa, a Assembléia, com os nossos vinte e dois deputados, fez com que houvesse a emenda Constitucional equiparando os funcionários da inatividade, sejam civis ou militares, fazendo não somente justiça àqueles que na velhice, na hora em que mais precisam, sempre foram esquecidos e relegados ao segundo plano. Foi um ato de justiça e sinto-me profundamente feliz. E quando eu digo: sinto-me, estou me referindo a Glauce que está aqui presente com os meus filhos e que de fato dedicou, durante estes três anos, à causa do abandonado, à causa do esquecido, à causa do pobre e principalmente da criança abandonada que não pediu para nascer e que sofre as consequências de uma estrutura social injusta e desumana.

O aumento que demos hoje, que hoje sancionamos, não é daqueles aumentos que se dá em véspera de eleições porquanto se constitui numa política de reconhecimento ao valor do funcionário público, desde o momento em que assumi o Governo da Paraíba, em março de 79. Isto constituiu tão somente um coroaamento, um coroaamento do esforço do nosso governo compreendendo ao meu lado a equipe extraordinária de secretários de Estado que tive a felicidade de convocar para o meu Governo. Foram eles que ao meu lado, ao lado desta bancada valorosa, dia e noite, procurou mostrar que não era verdade que para se desenvolver a Paraíba esse desenvolvimento deveria ser feito a custo do bolso do funcionalismo público.

Mostramos que o funcionário público, desde o mais humilde ao mais graduado é o grande responsável da administração pública, é aquele que ajuda diariamente a que os governadores mostrem as estatísticas nas suas conferências ou nas suas exposições, estatísticas que demonstram o desenvolvimento do seu Estado. A homenagem sincera ao funcionário público do Estado, aquele que de maneira nenhuma ele não, não foi e jamais será um câncer da Nação, como já se disse. Mas ele de fato, é o herói anônimo nas secretarias, nas escolas perdidas nas vastidões do sertão paraibano, da pequena professora esquecida mas que está dia e noite melhorando o ensino e formando a juventude que é o futuro e a garantia da nossa Pátria de amanhã.

Funcionalismo participou da solenidade

Exatamente às 16,35 horas, quando a banda da Polícia Militar, acompanhada da Guarda de Honra e dois pelotões militares chegou à Praça João Pessoa, foi iniciada a transmissão de cargo do governador Tarcísio Burity ao seu vice, Clóvis Bezerra. A solenidade transcorreu como previsto, uma participação decisiva do funcionalismo público, caravana vindas dos bairros, delegações oriundas do interior do Estado e um grande número de charangas e carros de som, que completavam a manifestação.

Nos momentos que antecederam a cerimônia, a cidade viveu um clima de muita agitação e mesmo de barulho. Os carros de som percorrendo as principais ruas da Capital, convidando a população para presenciar o ato solene. Na Praça, por outro lado, estavam localizadas muitas faixas de alusão a Tarcísio Burity, que continham referências à sua Candidatura à Câmara Federal, bem como bandeirinhas, panfletos e cartazes.

O grande número das faixas chamaram a atenção da população presente, que constantemente aplaudia o nome de Burity quando este era anunciado pelos altofalantes instalados naquele logradouro público. "Conte com Burity, agora a decisão é sua"; "Burity - governador do povo e deputado de toda a Paraíba"; "Burity cumpriu - agora conta com você"; "Burity, Clóvis e Wilson Braga unidos pela Paraíba" eram algumas das faixas de destaque da cerimônia.

Durante os intervalos do acontecimento, o serviço de som ali instalado transmitia constantemente discursos de eventos passados do governador Tarcísio Burity, ou então o locutor oficial fazia a leitura de documentos, mensagens e pronunciamentos por ele realizados em outras ocasiões. O público pacientemente assistia e ouvia aos acontecimentos, sempre acompanhados de aplausos e manifestações de apoio ao governante que ora desincompatibiliza-se.

Expediente terminou mais cedo

Com a finalidade de dar oportunidade aos funcionários públicos do Estado para assistirem a transmissão do cargo de Governador do Estado da Paraíba, o expediente nas repartições públicas encerrou mais cedo: às 15 horas. Embora a transmissão estivesse marcada para às 17 horas, o expediente encerrou-se duas horas mais cedo, a fim de que os funcionários tivessem mais tempo para a sua locomoção.

Muitos funcionários estiveram prestigiando a saída do professor Tarcísio Burity, e o ingresso do novo Governador do Estado sr. Clóvis Bezerra. O ato político foi iniciado às 17 horas, em frente ao Palácio da Redenção, e as solenidades foram transmitidas por uma cadeia de emissoras de rádio para todo o Estado.

Sindicato apoia emenda de Eilzo

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba divulgou nota ontem, assinada pelo seu presidente, João Manoel de Carvalho, apoiando a emenda sugerida pelo associado Cecilio Batista e apresentada pelo deputado Eilzo Matos ao projeto de criação do Quadro Especial regido pela CLT e vinculado à Secretaria Extraordinária para Assuntos de Comunicação.

A nota do Sindicato explica que "a referida emenda, que estabelece a prioridade de registro junto ao Ministério do Trabalho para exercício dos cargos de repórter, redator, e revisor visa apenas a proteger a profissão, evitando que elementos estranhos a ela exerçam funções exclusivas dos jornalistas profissionais". O apoio à emenda foi decidido na reunião dos associados ocorrida no último dia 12.

Duro exatamente meia hora a solenidade de posse realizada ontem, no início da noite quando o agora candidato a deputado Federal, Tarcísio de Miranda Burity, transmitiu o cargo de Governador do Estado da Paraíba ao seu ex-vice governador Clóvis Bezerra Cavalcante. O ato de posse foi lido pelo secretário-chefe da Casa Civil, João Pereira Gomes e, imediatamente assinado pelo novo dirigente estadual que, minutos antes, passou em revista o pelotão da Polícia Militar, perfilado em continência.

Falando logo após passar, em palanque armado na praça João Pessoa, o mandato para seu sucessor, Tarcísio Burity disse ser "feliz o homem que vive em paz com a sua consciência. Eu vivo essa paz, neste instante e a transmito a cada um de vocês aqui presente. A paz de convicção de que fiz o possível em benefício do povo".

"O pouco que fiz" - continuou o candidato a deputado federal - não foi sozinho. Foi com a ajuda do povo, dos deputados de meu partido mas, principalmente, do homem do povo, do operário e da dona de casa, que podem ficar cientes-deixo o Governo mas não despeço-me da Paraíba. Estarei ao lado do meu Estado e do Nordeste gritando em sua defesa, onde e quando for preciso, sempre no intuito de transformar a Paraíba para melhorar a vida de seu povo sofrido mas suficientemente forte a ponto de ter feito partir daqui, os primeiros gritos pela independência do país".

Discurso de Clóvis Bezerra

Já disse há poucos instantes na Assembléia Legislativa do Estado, qual seria a minha conduta nessa oportunidade e durante o período em que tenho a honra de substituir um dos maiores governadores que a Paraíba já teve até hoje, Tarcísio de Miranda Burity. Todo conheço, todos sabem. A Paraíba inteira sabe muito bem o que foi este administrador admirável que a felicidade mandou aqui, para que ele tratasse dos interesses da nossa brava gente. Não foi ele só. A sua ilustre dama, Dona Glauce, também prestou relevantes serviços à coletividade paraibana, salientando entre esses serviços, a campanha extraordinária do Menor Carente que tanto benefício prestou às classes menos favorecidas.

Aqui estou, meus companheiros. Pra dizer que me sinto muito honrado em exercer as funções de governador nesse período de dez meses. Aqui estou para repetir o que já disse; para no governo dar uma atenção especial aos carentes e ao povo pobre, para procurar fazer justiça de modo a que possam os meus conterrâneos, todos eles, gozar de um ambiente de liberdade democrática, de euforia e tranquilidade, porque só assim, podemos levar adiante os nossos compromissos de restaurar a democracia nesse país.

Meus caros amigos, não preciso ir muito adiante mas não quero terminar as minhas palavras sem reproduzir um trecho de meu pronunciamento na Assembléia. Procurarei com todas as minhas forças levar adiante os grandes pro-

O ex-governador destacou que deixava o Palácio da Redenção, "com a finalidade precípua de lutar, como candidato a uma vaga, na Câmara Federal, onde pretende chegar para fazer a defesa intransigente dos interesses desse povo heróico que é o povo paraibano".

Já como governador do Estado, Clóvis Bezerra iniciou seu discurso dizendo que "iria substituir um dos maiores governadores que a Paraíba já teve e, por isto a responsabilidade que assumo, neste momento, me leva a assumir o Governo da Paraíba comprometido em fazer a defesa intransigente do povo pobre da Paraíba sempre tendo em mente o respeito máximo à Democracia".

"Gostaria" - continuou o Governador - "de convidar o povo da Paraíba para cerrar fileiras em torno do nosso partido, com a finalidade de conseguirmos uma vitória, nas eleições do dia 15 de novembro pois, o povo e o Governo estão unidos no mesmo ideal. A tarefa é bastante árdua mas espero contar com o apoio do povo, pois, desgraçado do governante que não dispôr deste apoio indispensável".

Ao ato de transmissão do Governo para Clóvis Bezerra Cavalcante, estiveram presentes, entre muitas autoridades, militares e civis o candidato a Governador, pelo PDS, Wilson Braga; o candidato ao Senado, Marcondes Benevides Gadelha e o candidato a vice-governador José Carlos da Silva Júnior".

gramas administrativos do governador Tarcísio Burity. Farei ainda mais que isso, porque no plano político, quero convocar o povo paraibano para dar nas urnas a vitória ao meu partido, o PDS. Como eu fico satisfeito em saber que o governador Burity, ao deixar o governo, o povo o aplaude. Como fico também feliz em saber que o povo paraibano está comungando dos nossos ideais e quer, como posso concluir pelos aplausos, vencer as eleições de 15 de novembro, elegendo Wilson Braga para governador; Tarcísio Burity, Ernani Sátiro, Marcondes Gadelha e toda a nossa equipe de eminentes honrabilidades.

Peço aos paraibanos que confiem na minha ação. Não farei injustiças a ninguém mas envidarei todos os esforços para atuar no sentido de corresponder às expectativas de todo os meus companheiros e do povo paraibano. A tarefa ainda é bastante árdua mas espero contar com apoio do povo, pois desgraçado é o governante que despreza o seu povo porque o povo é o seu juiz.

Muito obrigado governador Tarcísio Burity. Muito obrigado meus companheiros de partido. Vamos adiante! Eu não os decepcionarei de modo algum os meus ilustres companheiros.

Discurso de Tarcísio Burity

"Feliz do homem que vive em paz com a sua consciência. É esta paz, meus caros paraibanos, que eu vivo neste instante e que transmito a cada um de vocês. A paz com a minha consciência, nascida da convicção de que fiz o possível durante esses três anos de governo, para cumprir com o meu dever, no momento em que o Brasil e a Paraíba passam por inúmeras dificuldades. Eu disse no meu discurso de posse em 15 de março de 1979, de que toda a Paraíba sabia que nunca tive ambição de ser governador do Estado. Mas, aceitei o convite do meu partido. Aceitei-o com vaidade humana, na convicção de que era uma luta árdua, mas aceitei com pleno consciência da minha responsabilidade.

Os anos foram difíceis. A crise econômica internacional atingia de cheio como atinge agora as nossas economias e, por cima de tudo, uma seca durante três anos consecutivos. Mas, nada nos impediu de juntar as energias, de juntar as forças de todos os paraibanos, de todos aqueles que tinham tão somente um objetivo: o objetivo de lutar pelo desenvolvimento de nosso país e da nossa região.

Eu sempre disse e reafirmo-o homem sempre mede pelo obstáculo. Quanto maior for o obstáculo e quanto maior for a sua capacidade de superá-lo ou vence-lo, aí está a medida de sua grandezã. Não são as dificuldades que nos atemorizam. Não são os obstáculos que nos arrefecem. Muito ao contrário. Eles se apresentam como desafio e fazem com que as nossas energias se multipliquem no sentido de superá-las para mostrar a força da inteligência, a força da vontade humana quando esta vontade humana é solidária com todos e todos por um.

Este foi o grande sentido de nossa luta. Esta foi a grande mensagem que eu procurei traduzir aos paraibanos. O pouco que fiz, não fiz sozinho. Eu fiz com a ajuda de todos. Com a ajuda do meu partido, dos valerosos deputados estaduais e federais da nossa bancada. Ao lado dos valerosos prefeitos e vereadores. Ao lado do vice-governador Clóvis Bezerra a quem entrego hoje, o Governo às suas honradas mãos. Ao lado sobretudo do povo da Paraíba. Foi você homem do povo, foi você operário, camponês, jovens estudantes, mães de família, que me deram o ensejo de luta, que me encorajou, que fez com que na verdade eu me sentisse um pouco realizado porque sei que também fiz um pouco em benefício de todos, com a ajuda de todos.

Despeço-me do Governo, mas não me despeço da Paraíba. Estarei ao lado de cada um de vocês. Estarei ao lado do Nordeste: a mesma voz, a mesma coragem, a mesma disposição de luta que procurei imprimir na minha ação de governo, na Sudene ou junto aos Ministérios. Gritando pela defesa do Nordeste, esta mesma voz, com a ajuda de Deus e com a ajuda do povo da Paraíba, continuarei a gritar em defesa do Nordeste na Câmara Federal. Estaremos todos unidos, continuaremos unidos e mais unidos agora que volto aos braços de vocês. Mais unidos ainda, porque vou ter mais tempo para conviver com cada um de vocês. Unidos no sofrimento, no desejo de transformar

a Paraíba cada vez mais no sentido de melhorar as condições de vida do seu povo.

Se alguma coisa fiz, repito, foi por sa de vocês, foi porque vocês me ajudaram a construir. Esta voz continuará a gritar no sentido de que, cada vez mais, os mecanismos de política econômica-financeira se modifiquem para mostrar que o Nordeste é forte. E foi aqui, nessas paragens e regiões que surgiram os primeiros gritos de independência e portanto esse povo que gritou pela independência do Brasil tem o direito insofismável de ter cada vez mais um melhor tratamento. Não é o homem Nordeste, a causa de seu subdesenvolvimento nem muito menos é a seca na verdade o problema do subdesenvolvimento do Nordeste é um problema de natureza política e se assim essa a minha convicção, eu me decidi, apoiado por vocês continuar na vida política para que também, politicamente, possamos lutar pelo desenvolvimento do Nordeste.

Ao operário do campo, aquele homem sofrido da seca, esses que constituem a maioria da nossa população, dos pobres, dos que sofrem, dos que só possuem uma coisa que é privação, a nossa profunda solidariedade, a nossa luta em benefício de vocês, e, quando digo nossa, desejo também referir-me a luta da Glauce, minha mulher, que nesses três anos consecutivos, além de seus filhos também teve outros filhos desamparados que ela criou. Outros filhos desamparados que ela protegeu. Outras crianças que não pediram para nascer mas que sofrem ainda os resultados que permanecem de injustiça social.

Portanto, paraibanos, a vocês, a nossa luta, a nossa disposição de luta e que os homens do sertão saibam que dentro como fora do Governo continuaremos a lutar para que a Emergência não se acabe a não ser se o inverno estiver completamente consolidado. Será uma imprudência, uma injustiça com um inverno não consolidado, este homem do sertão perder a última ajuda que tem para matar a fome de seus filhos.

Dr. Clóvis Bezerra, tenho a grande felicidade de passar às suas mãos honrosas o Governo da Paraíba. A Paraíba sempre se caracterizou pela sua coragem e entrego também a um homem de coragem os seus destinos. Irems unidos. Encontrai o nosso partido esfacelado, encontrei, no início do meu governo, uma minoria na Assembléia Legislativa. Hoje entrego o Partido completamente coeso e com dois terços da Assembléia Legislativa. Politicamente, temos a consciência da vitória porque Vossa Excelência, os nossos deputados estaduais, os nossos prefeitos e vereadores, haveremos todos, unidos, lutarmos para a vitória do nosso partido que é a garantia, sem nenhuma dúvida, do progresso que todos conseguimos fazer pelo nosso Estado. A certeza de que juntos, apesar das dificuldades, haveremos de vencer, transformar esse Nordeste para melhor e fazer com que o pobre e a riqueza seja mais distribuída e ter a certeza de que este país continuará crescendo para a felicidade de nossos filhos e dos filhos de nossos filhos.

Até logo paraibanos. E muitas felicidades.